

**O ensino comunicativo baseado em tarefas:
o caso dos aprendentes universitários chineses de PLE**

Ka I leong

**Relatório de Estágio de Mestrado em
Português como Língua Segunda e Estrangeira**

Abril, 2024

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Português como Língua Segunda e Estrangeira realizado sob a orientação científica da Professora Doutora Susete da Conceição Costa Albino e a orientação do estágio da Professora Doutora Ana Vieira Barbosa.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar a minha gratidão a todos que me acompanharam e me apoiaram na realização deste relatório de estágio e ao longo do meu percurso neste estudo.

Em primeiro lugar, gostaria de expressar o meu agradecimento à Professora Doutora Susete da Conceição Costa Albino, por ter aceitado prontamente o convite para ser minha orientadora científica e por me ter transmitido conhecimentos durante o primeiro ano do mestrado.

Agradeço igualmente à minha orientadora no Instituto Politécnico de Leiria, a Professora Doutora Ana Vieira Barbosa, por toda a orientação, disponibilidade e apoio que me concedeu, permitindo um melhor desenvolvimento do meu plano de estágio e do trabalho realizado com a turma atribuída.

Ao corpo docente e administrativo do Instituto Politécnico de Leiria, expresso o meu agradecimento pelo acolhimento, incentivo e generosa partilha de experiências pedagógicas, em especial ao Professor Doutor Fausto Felix Geert, à Professora Doutora Paula Cristina Cinza Santos Leal Ferreira e à dedicada equipa da Secretaria.

Um agradecimento especial ao meu namorado, Leung Keng Hang, pela compreensão, paciência e apoio constante ao longo dos anos de aprendizagem, enfrentando juntos inúmeros momentos difíceis.

Por último, expresso o meu profundo agradecimento aos meus pais pelo apoio incondicional, confiança e liberdade que sempre me proporcionaram, tornando este percurso mais fácil e significativo.

O ensino comunicativo baseado em tarefas: o caso dos aprendentes universitários chineses de PLE

RESUMO

O presente relatório reflete sobre o estágio de ensino de Português Língua Estrangeira (PLE) a estudantes oriundos da China realizado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria. Foram acompanhadas as sessões de reforço linguístico PLE, com estudantes chineses em mobilidade. O sistema de ensino chinês dá pouco ênfase ao desenvolvimento de competências comunicativas e à interação dos alunos, centrando-se no papel do professor. No entanto, é crucial compreender que a língua não é apenas uma matéria de estudo, mas um instrumento fundamental para a participação ativa nas esferas da comunicação quotidiana. O envolvimento dos alunos deve girar em torno de tarefas motivadoras que os vejam como utilizadores proativos da língua em todos os domínios da comunicação. Esta perspetiva orientada para a ação promove experiências de aprendizagem mais profundas e relevantes. Este estágio tem objetivo perceber como o ensino de línguas baseado em tarefas (ELBT) pode contribuir para a melhoria das capacidades comunicativas dos alunos chineses numa sala de aula de PLE. Com este intuito, aprofundaram-se as teorias de ensino e aprendizagem de línguas não maternas, particularmente o ELBT e observaram-se os perfis dos alunos chineses. Exploraram-se, igualmente, a integração do ELBT no ensino de PLE, destacando a promoção da interação entre os alunos e refletindo sobre o papel dos professores não nativos no ensino. Os resultados alcançados revelaram que o ELBT não se limitou a fomentar as suas competências comunicativas, mas também a aumentar a autoconfiança dos alunos chineses e a ajudar na criação de uma atmosfera dinâmica e entusiasmada no contexto do ensino de PLE.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Línguas Baseado em Tarefas (ELBT); Competência Comunicativa; Português Língua Estrangeira (PLE); Aprendentes Chineses; Professor Não Nativo.

Task-based communicative teaching: the case of Chinese university students of Portuguese as a foreign language

ABSTRACT

This report reflects on an internship teaching Portuguese as a Foreign Language (PFL) to students from China at the School of Education and Social Sciences of the Polytechnic Institute of Leiria. The language reinforcement sessions for Chinese mobile students were carefully observed. In the Chinese education system the emphasis on the teachers role overshadows the development of communicative skills and student interaction. However it is vital to recognize that language extends beyond academic study to become a fundamental tool for active engagement in daily communication settings. Student involvement should center on motivating tasks that encourage them to be proactive language users across all communication spheres. This action oriented approach leads to deeper and more meaningful learning experiences. The internships objective is to investigate how task based language teaching (TBLT) can enhance the communicative skills of Chinese students. To this end, theories of teaching and learning non-native languages, particularly TBLT, were explored in depth and the profiles of Chinese students were analysed. We also explored the integration of TBLT into PFL teaching, emphasising the promotion of interaction between students and reflecting on the role of non-native teachers in teaching. The results showed that TBLT not only boosted their communicative skills, but also increased the Chinese students' self-confidence and helped create a dynamic and enthusiastic atmosphere in the context of ELP teaching.

KEYWORDS: Task-based language teaching (TBLT); Communicative competence; Portuguese as a foreign language (PFL); Chinese learners; Non-native teacher.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO I: ENQUADRAMENTO TEÓRICO.....	3
1.1 Competência comunicativa.....	3
1.2 Ensino de línguas baseado em tarefas (ELBT).....	4
1.2.1 Conceito de “tarefa”	4
1.3 Modelo do ELBT: pré-tarefa, ciclo de tarefa e pós-tarefa.....	5
1.3.1 Tipologia das tarefas.....	6
1.3.2 Papéis do professor e do aluno	6
CAPÍTULO II: PRÁTICA PEDAGÓGICA	8
2.1 Perfil da instituição de estágio.....	8
2.2 Sessões de reforço linguístico.....	9
2.2.1 Caracterização dos participantes	10
2.2.2 Preparação para ELBT	10
2.2.3 Tarefas realizadas no âmbito do ELBT	11
2.3 Observação das aulas.....	19
2.4 Atividades extracurriculares	21
CAPÍTULO III: ANÁLISE REFLEXIVA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	23
3.1 Resultados obtidos com o ELBT	23
3.1.1 Aspectos positivos para as aulas	23
3.1.2 Desafios enfrentados	24
3.2 Reflexão pessoal da professora estagiária	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30
REFERÊNCIAS DOS MATERIAIS DIDÁTICOS.....	32
ANEXO 1	I

ANEXO 2	III
ANEXO 3	IV
ANEXO 4	XIII
Anexo 4.1 Ficha de trabalho 1: Relações Sociais.....	XIV
Anexo 4.2 Ficha de trabalho 2: Rotinas pessoais	XX
Anexo 4.3 Ficha de trabalho 3: Tempos livres.....	XXIII
Anexo 4.4 Ficha de trabalho 4: Alimentação	XXVII
Anexo 4.5 Ficha de trabalho 5: Compras e serviços	XXXI
Anexo 4.6 Ficha de trabalho 6: Saúde e bem-estar	XXXVI
Anexo 4.7 Ficha de trabalho 7: Viagens e deslocações.....	XLIII
Anexo 4.8 Ficha de trabalho 8: Atualidade-Notícias Falsas	XLVIII
ANEXO 5	LI
Anexo 5.1 <i>Powerpoint</i> para a leção dos utensílios de cozinha.....	LII
Anexo 5.2 <i>Powerpoint</i> para a leção da estrutura comparativa.....	LIV
Anexo 5.3 Correção do trabalho de casa de Géneros Textuais I.....	LVII
Anexo 5.4 Elaboração dos testes escritos de Géneros Textuais I.....	LX
Anexo 5.5 Distribuição da leitura do conto “Há ladrões e ladrões”	LXI
Anexo 5.6 Partes lecionadas no manual «Módulo 3 ExplorARTE»	LXIII
Anexo 5.7 Planificação da aula de Comunicação em Português III.....	LXV

LISTA DE ABREVIATURAS

ELBT- Ensino de Línguas Baseado em Tarefas

ESECS - Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

IPLeiria - Instituto Politécnico de Leiria

LCP- Língua e Cultura Portuguesa

LM - Língua Materna

LPA - Língua Portuguesa Aplicada

PLE - Português como Língua Estrangeira

PLNM - Português como Língua Não Materna

QECR- Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas

RCCPL - Relações Comerciais China-Países Lusófonos

TIPC - Tradução e Interpretação de Português-Chinês/Chinês-Português

UC - Unidade Curricular

UPM - Universidade Politécnica de Macau

LISTA DE FIGURAS E TABELAS

Figura 1 - Interação entre alunos e colegas portugueses

Figura 2 - Dramatização dos alunos

Figura 3 - Ficha de paciente corrigida

INTRODUÇÃO

No âmbito do estágio do curso de Mestrado em Português como Língua Segunda e Estrangeira da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, realizou-se uma experiência educativa de ensino de português língua estrangeira (PLE), em parceria com a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria (ESECS-IPLeia). A iniciação à prática docente realizada decorreu na ESECS, sob a supervisão da coordenadora da Licenciatura em Língua Portuguesa Aplicada, a Professora Doutora Ana Vieira Barbosa, no decurso do primeiro semestre do ano letivo de 2023/2024.

Pretende-se mostrar as competências profissionais do mestrando em contexto pedagógico no ensino de Português Língua Não Materna (PLNM) por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante a parte curricular do curso de mestrado, em particular nos seminários de Ensino do Português como Língua Segunda e Estrangeira e de Análise e Produção de Materiais Didáticos. A partir do estágio, revela-se o panorama do atual mercado educativo de PLNM e os possíveis desafios que os professores de PLNM poderão encontrar na realidade.

A prática letiva desenrolou-se no quadro do Ensino de Línguas Baseado em Tarefas (ELBT), uma abordagem educacional para a teoria e a prática do ensino de línguas segundas (L2) ou línguas estrangeiras (LE). Com base na investigação empírica, o ELBT adota tarefas comunicativas baseadas no significado como unidade central para definir as necessidades de aprendizagem das línguas, determinar os objetivos curriculares, conceber as atividades na sala de aula e avaliar as competências linguísticas. Nesta abordagem, a ênfase é colocada no desenvolvimento de competências comunicativas com todas as capacidades linguísticas naturalmente integradas durante a execução da tarefa. O docente atua como um facilitador, encorajando a participação ativa dos alunos e a colaboração entre pares, enquanto os alunos são levados a pensar criticamente e a colaborar com os colegas para atingir objetivos das tarefas.

A decisão de adotar o ELBT como estrutura fundamental para o envolvimento dos alunos resultou do seu alinhamento com o objetivo de desenvolver a competência comunicativa, especialmente junto do público chinês. O ELBT contrasta fortemente com a metodologia convencional de ensino de línguas estrangeiras praticada na China,

que se define por uma abordagem rígida, formalista e passiva, colocando uma ênfase considerável no domínio do professor e limitando o envolvimento dos alunos. Com uma abordagem centrada no aluno, o ELBT, incentiva a utilização interativa e comunicativa da língua, melhorando assim os mecanismos de aquisição da língua e fomentando o conjunto de competências desejadas. Neste trabalho, explora-se o ELBT na melhoria das capacidades comunicativas dos alunos chineses na aprendizagem do PLE.

O presente relatório de estágio está dividido em três partes. No primeiro capítulo, expõem-se as principais linhas orientadoras do ELBT com uma visão geral das definições de “tarefa”, os procedimentos para a realização de tarefas, a tipologia das tarefas e os papéis de professor e aluno. No segundo capítulo, apresenta-se a prática letiva realizada sob os princípios do ELBT com a caracterização da instituição de acolhimento e descrição do trabalho concreto realizado enquanto professora estagiária. Este último consistiu na lecionação de aulas, em regime de reforço linguístico, do PLE a estudantes oriundos da China, na observação de aulas das duas unidades curriculares: Género Textuais I e Conversação em Português III, bem como na participação em diversas atividades extracurriculares. Na última secção, analisam-se os resultados obtidos e as lições retiradas do estágio concretizado.

CAPÍTULO I: ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Ao longo da história, o domínio do ensino da L2 ou LE tem registado muitas mudanças. Até à década de 1970, os métodos mais comuns eram o Método Gramática-Tradução (tradução da língua-alvo para a língua materna), o Método Direto (uso exclusivo da língua-alvo) e o Método Áudio-lingual (foco na repetição de blocos). Contudo, na década de 1970, os educadores começaram a questionar se o objetivo de comunicar na língua-alvo era alcançado, uma vez que os alunos podiam produzir frases com precisão na aula, mas não conseguiam comunicar eficazmente fora da sala de aula. Durante a era comunicativa da aprendizagem de línguas, nos anos de 1980, ganhou proeminência uma nova abordagem: o ELBT. Esta abordagem mudou o foco no ensino de línguas da gramática para o reforço da competência comunicativa.

1.1 Competência comunicativa

De acordo com Dell Hymes (1972), a competência comunicativa abrange mais do que apenas o conhecimento linguístico:

This competence (...) is integral with attitudes, values, and motivations concerning language, its features and uses, and integral with competence for, and attitudes toward, the interrelation of language with the other code of communicative conduct. (p. 277-278)

Isto quer dizer que a aquisição da competência comunicativa implica não só a aquisição dos conhecimentos gramaticais sobre sintaxe, morfologia, fonologia e afins, mas também a aquisição de conhecimentos sociais sobre como e quando utilizar os enunciados de forma adequada. Os falantes e os ouvintes têm de aplicar apropriadamente a língua em diferentes contextos sociais.

O quadro teórico desta competência influencia também os elementos essenciais do ensino das línguas. Engloba programas de cursos, métodos de ensino, formação de professores e a criação de materiais didáticos. No ensino, na aprendizagem e na avaliação de português como LE, explica-se esta competência de forma pormenorizada no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR). De acordo com QECR (2001, p.29), “as competências comunicativas em língua são aquelas que

permitem a um indivíduo agir utilizando especificamente meios linguísticos.” As competências comunicativas dividem-se em quatro componentes, a saber: competência linguística, estratégica, sociolinguística e pragmática. Estes parâmetros de descrição estão sempre interligados em qualquer utilização da língua; não podem ser isolados uns dos outros.

1.2 Ensino de línguas baseado em tarefas (ELBT)

A emergência do ELBT foi rastreada até à década de 1980. Foi desenvolvido pela primeira vez por N. Prabhu, um professor e investigador de Bangalore, no sul da Índia. A própria equipa designou a iniciativa como “Projeto do Ensino Comunicativo”. Utilizava tarefas como metodologia para ajudar a explorar os mecanismos naturais dos alunos para a aquisição de uma segunda língua. A progressão do avanço foi extensiva e regularmente relatada a um vasto grupo de formadores e profissionais internacionais. A definição do que constitui exatamente uma tarefa foi, desde então, modificada e trabalhada por vários investigadores no domínio da aquisição de uma L2 e continua a ser objeto de um debate intenso.

1.2.1 Conceito de “tarefa”

Willis (1996) propôs uma definição concisa: a tarefa é “*a goal-oriented activity in which learners use language to achieve a real outcome*” (p. 53). Por serem “*goal-oriented*”, as tarefas servem um propósito que dá aos alunos um roteiro claro para alcançar objetivos. A expressão “*learners use language*” afirma que os alunos se envolvem ativamente com a língua e enfatiza a importância do uso prático da língua, seja na comunicação oral, escrita, auditiva ou visual. Por último, a ideia de “*real outcome*” sublinha que o objetivo da atividade vai para além do domínio académico, abrangendo aplicações no mundo real que auxiliam os alunos a resolver problemas do quotidiano, executando tarefas específicas ou participando eficazmente em interações na realidade. Na perspetiva de Willis, as tarefas visam inculcar experiências de aprendizagem mais profundas, envolvendo ativamente os alunos e orientando-os para realizações práticas. Visto que a tarefa desempenha um papel essencial no ELBT, importa compreender melhor em que consiste.

Uma conceção mais abrangente formulada por Ellis (2003) afirma que a tarefa é:

a workplan that requires learners to process language pragmatically in order to achieve an outcome that can be evaluated in terms of whether the correct or appropriate propositional content has been conveyed. To this end, it requires them to give primary attention to meaning and to make use of their own linguistic resources, although the design of the task may predispose them to choose particular forms. A task is intended to result in language use that bears a resemblance, direct or indirect, to the way language is used in the real world. Like other language activities, a task can engage productive or receptive, and oral or written skills and also various cognitive processes. (p. 16)

Esta interpretação realça a importância de considerar uma tarefa como um plano de trabalho que leva os alunos a processar a língua de uma forma prática para alcançar resultados concretos. A avaliação do sucesso reside na transmissão exata do conteúdo. A definição destaca a importância de os alunos estarem atentos ao sentido e utilizarem os seus recursos linguísticos, independentemente da forma como a conceção das tarefas pode influenciar as suas escolhas linguísticas. O objetivo principal é que a tarefa espelhe o uso da língua na vida real, englobando competências linguísticas e cognitivas.

1.3 Modelo do ELBT: pré-tarefa, ciclo de tarefa e pós-tarefa

Reconhecendo as várias propostas do esquema do ELBT, o modelo de Willis (1996) fornece um quadro básico para a realização de uma tarefa. O modelo apresentado consiste em três fases essenciais: pré-tarefa, ciclo de tarefa e pós-tarefa.

1. Pré-tarefa

A fase pré-tarefa é a etapa inicial, mas desempenha um papel vital na introdução do tópico ao grupo. Nesta fase, o professor explora o tema com a turma, por exemplo, ativa o repertório de linguagem do aluno, ensina vocabulário e expressões relevantes e explica a atividade que se segue. O objetivo é preparar os alunos para a execução da tarefa. Para isso, recomenda-se a utilização de materiais áudio, audiovisuais ou visuais que despertem interesse e chamem a atenção dos alunos para os motivar a aprender.

2. Ciclo de tarefa

O ciclo de tarefas compreende três componentes: tarefa, planeamento e relato. O primeiro é a realização da tarefa. Após a tarefa propriamente feita, os alunos preparam-se para o momento de relato. Neste momento, a ênfase é colocada na organização das

ideias e nas escolhas linguísticas, consideradas apropriadas e necessárias para uma apresentação. Depois disso, os alunos são encorajados a relatar brevemente a toda a turma como a tarefa foi executada e qual foi o resultado. No fim, o professor comenta o conteúdo dos relatos, reformula-os e anota os pontos linguísticos mais fracos.

3. Pós-tarefa

Por fim, o segmento pós-tarefa denominado pela autora de “foco na forma”, representa uma fase em que ocorre uma análise mais minuciosa da língua, acentuando as ferramentas linguísticas utilizadas nas duas fases anteriores (pré-tarefa e ciclo de tarefa). A intenção é auxiliar os alunos a explorar a língua e a tomar consciência da estrutura linguística.

1.3.1 Tipologia das tarefas

Willis (1996) classificou amplamente o ELBT em seis tipos de tarefas comuns com base na análise nos materiais didáticos: (1) Listagem; (2) Ordenação e classificação; (3) Comparação; (4) Solução dos problemas; (5) Partilha das experiências pessoais; (6) Tarefas criativas.

As tarefas criativas, muitas vezes designadas por projetos, de acordo com Willis, implicam um trabalho de equipa criativo. Estas tarefas compreendem normalmente várias fases e podem combinar diferentes tipos de tarefas, bem como incluir, por exemplo, investigação social/histórica. Estas tarefas são mais abertas e os estudantes podem ter de passar algum tempo fora da aula a pesquisar aspetos ou a recolher informações que contribuam para a conclusão do projeto. Habilidades organizacionais e trabalho em equipa são importantes para realizar a tarefa. Cada tipo de tarefa pode envolver mais do que uma etapa ou processo cognitivo. O seu nível de dificuldade deve ser adequado à capacidade do aluno. Além da gama de tipos de tarefas que Willis propôs, também se diferencia a tipologia de tarefas em outro âmbito, incluindo tarefa aberta e fechada, tarefa do mundo real e pedagógica ou tarefa focada e não focada no conteúdo linguístico.

1.3.2 Papéis do professor e do aluno

De acordo com Richards & Rodgers (2014), existem três papéis dos alunos na pedagogia baseada em tarefas: participantes do grupo, monitores e inovadores.

Relativamente ao primeiro papel do aprendente, muitas tarefas exigem que os alunos trabalhem em pares ou em pequenos grupos para realizar a atividade. As tarefas são concebidas de modo que os alunos tenham a oportunidade de observar como a língua é utilizada na comunicação, por isso devem prestar atenção não só à informação fornecida pela tarefa, mas também monitorizar a forma linguística dessa informação. Muitas tarefas exigem que os alunos interpretem informações na ausência de recursos linguísticos e de experiência prévia, portanto os alunos têm de ser inovadores. Devem conseguir criar e interpretar informações com base na língua, procurando explicações e consultando os seus pares.

No que toca ao papel do professor, J. Willis e D. Willis (2007, citado por Pinto, 2020) consideram que há seis papéis que um professor assume no quadro do ELBT:

- líder e organizador da atividade: o professor concebe e estrutura as tarefas, prestando especial atenção aos objetivos de aprendizagem, aos interesses dos alunos e à relevância cultural.
- gestor dos trabalhos dos grupos: o professor atribui tarefas aos grupos de alunos, assegurando que cada grupo possui um objetivo específico a cumprir;
- facilitador: é crucial o professor acompanhar de perto os progressos dos grupos, fornecendo orientação e assistência sempre que necessário.
- motivador: o professor dá *feedback* positivo e apoio aos alunos, apreciando o seu trabalho árduo e as suas melhorias ao longo do percurso;
- conhecedor da língua e conselheiro: Alguém com mais conhecimento no uso da língua ajuda os iniciantes a superar os obstáculos surgidos no processo de aprendizagem da língua;
- professor de língua: o professor deve voltar o seu papel tradicional, dando ênfase à demonstração de explicações e à concentração na forma.

CAPÍTULO II: PRÁTICA PEDAGÓGICA

2.1 Perfil da instituição de estágio

A prática pedagógica teve lugar na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeia). A ESECS foi fundada em 1979 e é a mais antiga Instituição de Ensino Superior da Região de Leiria. As suas áreas de formação abrangem a Educação, as Ciências Sociais, a Comunicação, as Línguas, o Desporto e a Formação de Professores. A ESECS é reconhecida pela cooperação constante com universidades chinesas há cerca de duas décadas. Por ano, aproximadamente 100 estudantes chineses de mobilidade prosseguem os seus estudos de língua portuguesa no IPLeia.

A instituição ministra vários cursos que abrangem o ensino de PLE. O curso Tradução e Interpretação em Português-Chinês/Chinês-Português (TIPC-TICP) e o curso de Relações Comerciais China-Países Lusófonos (RCCPL) da Universidade Politécnica de Macau (UPM) oferecem aos seus alunos um ano de intercâmbio no IPLeia.

Além do protocolo com a região Macau, há cada vez mais cooperação com outras províncias da China. Mais concretamente, os alunos do terceiro ano do curso de Língua e Cultura Portuguesas (LCP) da Beijing Language and Culture University (BLCU), em Pequim, fazem os seus estudos na ESECS. Em 2017, a ESECS iniciou também o curso de licenciatura em Língua Portuguesa Aplicada (LPA). Este último destina-se aos aprendentes internacionais que pretendem estudar português como língua não materna. Tem uma duração típica de seis semestres, o programa permite aos alunos com mais de um ano de experiência prévia na aprendizagem do português como língua estrangeira na China concluir o seu curso em apenas dois anos.

O IPLeia é uma instituição do ensino superior que disponibiliza recursos ricos para proporcionar um ambiente imersivo aos alunos estrangeiros. Existem três edifícios pedagógicos do seu campus, que incluem salas de aula, salas de estudo, auditórios, Centro de Línguas e Cultura Chinesas, Laboratório de Línguas e Tradução e a Rádio IPLay, entre outros, aos quais o corpo docente e os alunos têm acesso.

2.2 Sessões de reforço linguístico

As sessões de reforço linguístico organizadas anualmente na ESECS destinam-se a alunos de vários cursos, tais como LPA, TIPC, RCCPL e LCP. O público-alvo são estudantes de intercâmbio da China que, apesar da aprendizagem prévia do PLE por um ou dois anos, à sua chegada a Portugal, ainda não atingiram os níveis de proficiência A2/B1 esperados de acordo com os planos curriculares. As sessões visam apoiar a integração e a aprendizagem dos estudantes com maiores fragilidades e dificuldades.

No ano letivo de 2023/2024, as sessões decorreram às terças-feiras (das 17h00 às 18h30) e às sextas-feiras (das 17h30 às 19h00). Os participantes foram agrupados, com base nos resultados de um teste diagnóstico, em quatro grupos diferentes, de modo a oferecer uma assistência direcionada para as suas necessidades específicas: um grupo A1, dois grupos A1/A2 e um grupo A2. Cada grupo tinha entre 11 a 13 estudantes. Os cursos ministrados aos três primeiros grupos são assegurados pelas monitoras voluntárias, estudantes do quarto ano do IPLeiria; enquanto a lecionação ao grupo A2 competiu à professora estagiária (a autora deste relatório).

Depois da conversa com a orientadora do estágio, a Professora Doutora Ana Vieira Barbosa, percebi que as competências comunicativas, sobretudo orais, dos alunos chineses são significativamente mais frágeis do que outras competências. Embora sejam estudantes empenhados no processo de aprendizagem, mostram relutância em fazer perguntas na aula e raramente respondem de forma voluntária às perguntas dos professores. Este comportamento resulta de uma dupla preocupação: a apreensão em relação a potenciais críticas por parte dos professores, associada a uma sensação de desconforto relativamente a fazer e a responder a perguntas individualmente.

Daí ter estabelecido dois objetivos para as sessões de reforço: **(i)** colmatar as dificuldades apresentadas no nível A2, cobrindo todos os domínios (compreensão leitora, produção escrita, compreensão oral e produção oral), e **(ii)** fomentar a comunicação e a interação orais. Desenvolver a competência comunicativa oral dos aprendentes pode promover a confiança dos alunos recém-chegados para falarem a língua portuguesa em público e auxiliar a sua integração social no país e na instituição de acolhimento.

2.2.1 Caracterização dos participantes

O grupo de nível A2 tinha 13 alunos: 2 do sexo masculino e 11 do sexo feminino. Como referido, a maioria das pessoas tem um a dois anos de experiência na aprendizagem da língua portuguesa. Os estudantes são oriundos da China, país que adota um método de ensino significativamente diferente dos adotados em Portugal. Em termos gerais, a turma manifestou vontade de aprender e muita disciplina, mas não tinha muita experiência na participação em atividades interativas docente-alunos ou alunos-alunos e, portanto, sente falta de confiança para essas atividades. Uma aluna nesta turma possui cerca de seis anos de contacto com a língua portuguesa, porque estudou na Escola Secundária Luso-Chinesa de Luís Gonzaga Gomes de Macau, a qual disponibiliza seis horas de aulas de PLE, por semana. Em comparação com outros alunos, revelou estar mais familiarizada com a língua-alvo e mostrou menos preocupação ou inquietação no uso da língua durante aulas.

2.2.2 Preparação para ELBT

A preparação do curso compreendeu quatro passos para implementar a metodologia do ELBT, incluindo a seleção dos domínios relevantes para o público-alvo, a elaboração do programa do curso, a planificação das tarefas e a criação do material de apoio.

A seleção temática e análise das áreas de interesse com base nas perspetivas dos participantes no curso foi priorizada, porque os temas estreitamente alinhados com as suas experiências da vida real podem ser um fator motivador na aprendizagem de línguas. Segundo o QECR (2001), as interações sociais de um aluno abrangem as esferas educativa, pessoal e pública. No nível de proficiência A2, a maioria dos descritores dá ênfase às ligações sociais em contextos quotidianos simples (Conselho da Europa, 2001). Do mesmo modo, o ELBT sublinha a aplicação prática das tarefas e a sua relevância para cenários do mundo real (Ellis, 2003). Assim, foram inicialmente escolhidos onze temas como “Relações sociais”, “Rotinas pessoais”, “Tempos livres e festas”, “Alimentação”, “Compra e venda”, “Serviços públicos”, “Direções”, “Viagens e deslocamentos”, “Saúde e bem-estar”, “Casa e alojamento” e “Atualidade”. Estes temas foram especificamente selecionados para responder às necessidades de comunicação

dos indivíduos que vivem no estrangeiro. No entanto, no fim do curso, devido ao atraso no programa, somente oito dos tópicos mais relevantes foram desenvolvidos.

A elaboração do programa geral das sessões de reforço linguístico (ver Anexo 1) seguiu o quadro proposto por Estaire e Zanon (2001) para o planeamento de uma unidade didática. Dito de outro modo, este compreendeu três etapas: (1) planeamento da tarefa final a realizar no fim da unidade; (2) identificação dos seus objetivos comunicativos; (3) especificação dos conteúdos necessários ou desejáveis para o desempenho das tarefas finais, nomeadamente os conteúdos linguísticos. Logo, estruturou-se o programa em quatro categorias: unidades temáticas, tarefas relevantes, objetivos comunicativos e competências envolvidas (competência lexical e gramatical). Importa salientar que as competências lexicais e gramaticais serviam de guia para antecipar os aspetos linguísticos que podiam ser abordados após a tarefa, em vez de serem utilizadas como conteúdo obrigatório de ensino.

Após a conclusão do esboço do programa, seguiu-se o planeamento do processo. Isto é, determinei a sequenciação de uma série de tarefas pequenas que levam às tarefas finais. Portanto, planifiquei todas as aulas, de acordo com o modelo de Willis (1996): pré-tarefa, ciclo de tarefa e pós-tarefa. A partir destas planificações (ver Anexo 3), elaborei, no total, 8 fichas de trabalho (ver Anexo 4). Estas fichas incluíram vários exercícios a ser trabalhados durante as aulas, ou como trabalho de casa.

2.2.3 Tarefas realizadas no âmbito do ELBT

Partindo dos objetivos comunicativos do programa geral (ver Anexo 1), foram realizadas oito tarefas comunicativas ao longo do primeiro semestre (de outubro de 2023 a janeiro de 2024). As razões para a redução dos temas é que a chegada dos alunos a Portugal aconteceu mais tarde do que previsto e foi necessário tempo para aplicar e corrigir o teste diagnóstico. Assim, o início das sessões teve de ser adiado para o final de outubro. A seguir, apresentam-se todas as tarefas concebidas e organizadas.

Tarefa 1: Conhecer Colegas Portugueses na Escola (ver Anexo 3.1)

Sessões: 1 e 2

Data: 24 e 27 de outubro, 2023

Tema: Relações sociais

Objetivo: Ser capaz de iniciar uma conversa com colegas portugueses no espaço de convívio da escola por meio de troca de informações pessoais, sobre estudos e sobre interesses.

Reflexão sobre a tarefa:

Todos os alunos conseguiram encontrar colegas portugueses em áreas comuns como edifícios de ensino, residência estudantil e átrio da escola. Conforme solicitei, preencheram os formulários relevantes (ver Anexo 4.1) e enviaram também as fotografias tiradas em conjunto (Figura 1). No entanto, percebi que alguns dos formulários foram escritos diretamente pelos colegas portugueses, simplificando o processo comunicativo. Isso revelou que, tal como tinha previsto, as competências básicas de comunicação dos alunos não eram totalmente eficazes. O seu filtro afetivo foi significativamente alto face à utilização da língua. Sentiam-se ansiosos por interagir com estudantes locais, mesmo em pares ou trios. Durante a apresentação, como era a primeira vez que eles se apresentavam em frente da turma, a maioria das pessoas estava envergonhada. A partilha foi guiada pelas perguntas levantadas pela professora estagiária: “Como são eles, física ou psicologicamente?”, “Ele tem cabelo louro ou preto?”, “Quais são os seus passatempos?”. Ao nível da proficiência linguística, pude observar dificuldades em produzir frases completas (falta de sujeito, predicado) e em descrever fisicamente uma pessoa. Por isso, produzi materiais com o tema e, na mesma aula, fiz uma revisão do vocabulário necessário (tipos de cabelo, cores dos olhos, etc.) e eles praticaram oralmente a descrição das pessoas. Esta tarefa permitiu-me perceber que a tarefa do mundo real com distintas etapas estabelecidas foi desafiante para os alunos chineses que não estão familiarizados com ELBT. No princípio, era melhor concretizar uma tarefa pedagógica que ocorreria somente na sala de aula porque, durante a realização da tarefa, tive de dar imenso apoio aos estudantes.

Figura 1: Interação entre alunos e colegas portugueses



Tarefa 2: Narrar um Dia na Vida Portuguesa (ver Anexo 3.2)**Sessões:** 3 e 4**Data:** 3 e 7 de novembro, 2023**Tema:** Rotinas pessoais**Objetivo:** Ser capaz de descrever as rotinas pessoais e profissionais ao longo de um dia completo.Reflexão sobre a tarefa:

Os alunos mostraram proficiência na descrição da sua rotina diária, embora tenha havido uma tendência para o uso excessivo da mesma estrutura da frase, por exemplo, começaram sempre as frases com “Às XX horas, ...”. Mesmo assim, muitos forneceram relatos claros de um dia normal em Leiria. Em comparação com a última tarefa, a segunda mostrou-se mais fácil e adequada para eles executarem no início de uma prática do ELBT. Além disso, era bom reservar algum tempo para os alunos prepararem a ideia geral do seu discurso, por exemplo, a procura do vocabulário. O domínio lexical relativamente ao tema ajudou bastante na sua expressão oral. Porém, a escolha da localidade provocou uma homogeneidade do conteúdo partilhado pelos estudantes. Devido ao aspeto geográfico de Leiria, ao contrário das grandes cidades, não dispõe do metro, o que fez com que os estudantes internacionais seguissem rotinas simples de deslocação a pé entre a escola e os seus alojamentos. Mesmo aos fins de semana, as atividades de lazer na cidade eram limitadas, levando a padrões uniformes nas suas vidas diárias. Esta uniformidade era evidente na comparação sobre os seus estilos de vida nas aulas. Para além da vida portuguesa, sugeri, por vezes, que falassem sobre a rotina da terra natal para diversificar a partilha dos alunos. No fim da aula, propus-lhes um exercício extra para reforçar o uso das preposições/locuções prepositivas de tempo.

Tarefa 3: Convidar os Colegas para Eventos (ver Anexo 3.3)**Sessões:** 5, 6 e 7**Data:** 10, 14 e 17 de novembro, 2023**Tema:** Tempos livres e festas**Objetivo:** Ser capaz de fazer convites aos colegas; expressar opiniões ou perspetivas diferentes sobre eventos, mas, no fim, chegar a um acordo.Reflexão sobre a tarefa:

Na fase pré-tarefa, a leitura dramatizada ativou com sucesso o repertório linguístico dos alunos, sendo uma atividade ideal para acertar a forma linguística potencialmente

utilizada no ciclo de tarefa. Em pares, os alunos encenaram conversas, fazendo convites e trocando informações sobre o evento. De modo a aumentar o espaço para negociação, delineeí a personalidade dos alunos (ver Anexo 2). Esta configuração fez com que cada pessoa tivesse visões diferentes e diversificasse as suas preferências, encorajando os alunos a participar em defesa das suas escolhas de eventos. Como resultado, os alunos fizeram uma excelente apresentação oral, que suscitou emoções na audiência. Com uma preparação mínima no início da aula, o diálogo final desenrolou-se de forma enérgica, cativando todos os presentes na sala. Alguns alunos ainda enfatizaram apaixonadamente os seus pontos de vista, levantando ocasionalmente a voz. Em geral, a maioria da turma demonstrou habilmente o processo de negociação com os seus pares, fornecendo um apoio sólido aos seus argumentos. Quanto ao conteúdo linguístico, utilizaram habilmente o pretérito imperfeito do indicativo e o seu valor de cortesia para expressar preferências e desejos, tal como os verbos preferir, querer, gostar de e poder. Quanto ao trabalho de casa, facultei-lhes uma ficha com exercícios sobre o uso das preposições contraídas com os pronomes pessoais, exemplificados pela frase “Queres ir comigo (com+mim)?”. Para aumentar o apreço pela cultura portuguesa, apresentei-lhes, no final da aula vídeos promocionais dos eventos escolhidos na aula, despertando um interesse acrescido entre os alunos com estes materiais autênticos.

Tarefa 4: Fazer um Pedido de Comida (ver Anexo 3.4)

Sessões: 8, 9 e 10

Data: 21, 24 e 28 de novembro, 2023

Tema: Alimentação

Objetivo: Ser capaz de falar sobre hábitos e preferências alimentares com colegas; fazer pedidos num restaurante.

Reflexão sobre a tarefa:

Foram apresentados 4 grupos durante a aula. Todos demonstraram especialidades distintas e criatividade no conteúdo. Em vez de seguir um formato monótono de uma pergunta e uma resposta, cada grupo tentou desenvolver um diálogo mais dinâmico a partir dos parâmetros (ver Anexo 4.4). Por exemplo, o cliente do primeiro grupo pediu as recomendações do chefe e a sopa do dia. A empregada do segundo grupo recomendou um “prato secreto” que não constava da ementa. Além disso, o terceiro grupo discutiu o tamanho dos pratos e o último grupo ainda aprofundou, questionando os ingredientes do prato. A participação ativa dos alunos demonstrou interesse elevado

pelo tema “Alimentação”. Notou-se que uma tarefa bem enquadrada na necessidade do estudante-alvo conseguiu motivar realmente o empenho no trabalho. No entanto, registei frases incorretas ou pouco comuns na realidade como: “A sopa do dia é do frango.”, “Quanta pessoa é servida?” e “Que ingredientes neste prato?”. Conseqüentemente, na fase pós-tarefa, enfatizei o aperfeiçoamento das estruturas habitualmente utilizadas em restaurantes. Isto envolveu a introdução de frases frequentemente utilizadas.

Figura 2: Dramatização dos alunos



Tarefa 5: Interagir na Reprografia e Biblioteca da Escola (ver Anexo 3.5)

Sessões: 11, 12 e 13

Data: 12, 15 e 19 de dezembro, 2023

Tema: Compra e venda

Objetivo: Ser capaz de interagir em lojas; compreender expressões simples para comprar e pagar em lojas.

Reflexão sobre a tarefa:

Inicialmente, combinei com os alunos que o áudio devia ser entregue antes do dia 19 de dezembro de 2023. No entanto, apenas dois alunos com autodisciplina concluíram a tarefa atempadamente. Os restantes justificaram o atraso com a carga de trabalho pesada e com os testes em curso. Mesmo assim, examinei esses áudios e verifiquei que uma gravação parecia mais espontânea, enquanto a outra parecia ser a recitação de um texto preparado. Esta discrepância evidenciou diferentes níveis de proficiência nas competências linguísticas. A primeira gravação apresentava mais erros linguísticos, incluindo inconsistências na concordância de gênero e número, utilização incorreta de preposições temporais e reestruturação de frases, mas, em geral, o discurso era coerente e compreensível. O orador ainda demonstrou capacidade de fazer autocorreção durante

o discurso. Contrariamente, na segunda gravação, existiam interrupções mínimas, o vocabulário e a gramática estavam relativamente corretos, e o ritmo era mais rápido, o que é uma marca visível de práticas de repetição. Apesar disso, ambas as pesquisas decorreram como previsto e atingiram os objetivos. A partir das gravações, revelaram serviços como o carregamento das “chapinhas” dos estudantes para pagamento na cantina, a troca de moedas de lavanderia da residência e a venda de diversos produtos alimentares como sumos, pão e sandes no bar. Esta segunda tarefa do mundo real não revelou grande relutância na interação com desconhecidos, como os funcionários escolares, o que demonstra que o filtro afetivo dos alunos estava a ser diminuído após algum estudo imersivo em Leiria. Ao nível linguístico, houve uma tentativa da utilização do complemento direto, por exemplo, “Nunca fui à biblioteca para emprestar os livros. Só vi as minhas colegas vão emprestá-los” e “Às vezes, tirei fotocópias de algumas narrativas para ler. Leio-as quando estava a descansar”.

Tarefa 6: Ir a uma Consulta Médica (ver Anexo 3.6)

Sessões: 14 e 15

Data: 5 e 9 de janeiro, 2024

Tema: Saúde e bem-estar

Objetivo: Ser capaz de expressar um problema de saúde num consultório médico.

Reflexão sobre a tarefa:

Na fase de pré-tarefa, observei que os alunos não dominavam o vocabulário sobre o corpo, sintomas e doenças, porque este tema foi menos abordado por professores anteriores. Por isso, antes de ciclo de tarefa e pós-tarefa, dediquei algum tempo a revisões sobre a forma de indicar sintomas ou problemas de saúde e à sistematização do verbo “doer” com pronomes pessoais de complemento indireto (ver Anexo 4.6). Uma breve apresentação da gramática era recomendável se os alunos não conhecessem verdadeiramente o conteúdo linguístico obrigatório para o desempenho da tarefa. Após uma série de explicações, a confiança dos alunos aumentou relativamente à realização da tarefa. Em seguida, cada par apresentou o seu diálogo durante 5 a 10 minutos. Embora não fossem muito fluentes nem demonstrassem o pleno domínio do tema, conseguiram transmitir com sucesso a mensagem pretendida. Geralmente, os “pacientes” apresentaram os sintomas conforme as imagens de estímulo (ver Anexo 4.6) e utilizaram frequentemente as estruturas linguísticas seguintes: “ter + nome do sintoma”, “sentir-se/estar + adjetivo do estado”, e poucas vezes “doer + pronomes pessoais”. Por

outro lado, os “médicos” aconselharam-lhes algum tratamento com os complexos verbais de “precisar de + infinitivo” e “ter de + infinito”. Com base na situação da doença, referiram-se alguns medicamentos disponíveis na farmácia. Ao mesmo tempo, discutiu-se a experiência de tomar qual tipo de medicamento.

Figura 3: Ficha de paciente corrigida

The image shows two patient forms from the 'Curso de Reforço Linguístico 2023/2024' at the 'POLITÉCNICO DE LEIRIA'. The forms are filled out with handwritten text, and several corrections are marked in red ink.

Forma da esquerda:

- 1. Nome: (Flora)
- 2. Idade: (18)
- 3. Sintomas: Trave durante 2 dias ✓
- 4. Início dos sintomas: _____
- 5. Análises: gripe febre ✓
- 6. Terapia: Xarope água quente dormir mais cedo ✓

Forma da direita:

- 1. Nome: (Cecilia)
- 2. Idade: (21)
- 3. Sintomas: Está doente com dores de garganta. está indisposta se enjoadu ✓
- 4. Início dos sintomas: Há 3 dias ✓
- 5. Análises: esta com gripe. Corripada ✓
- 6. Terapia: Recomendo-lhe beber mais água quente e descansar mais. Vou receitar alguns comprimidos. ✓

Tarefa 7: Relatar a sua Viagem Favorita (ver Anexo 3.7)

Sessão: 16

Data: 16 de janeiro, 2024

Tema: Viagens e deslocações

Objetivo: Ser capaz de narrar experiências pessoais sobre uma viagem nacional ou internacional.

Reflexão sobre a tarefa:

Na mesa-redonda, os alunos partilharam as suas experiências mais recentes, ou seja, as viagens realizadas durante as férias de Natal, tanto nacionalmente quanto internacionalmente. Os destinos incluíram Porto, Paris, Madrid, Londres e algumas cidades dos países nórdicos. Com base nos tópicos sugeridos (ver Anexo 4.7), elaboraram um discurso individual durante 3 a 8 minutos. Após cada partilha, fiz-lhes perguntas adicionais aos alunos para obter mais detalhes sobre a viagem ou esclarecer algumas informações incompletas. Desse modo, puderam praticar a habilidade de responder a perguntas de forma espontânea. Também solicitei aos outros alunos que fizessem comentários sobre as experiências dos colegas e que comparassem o orçamento e o alojamento. A partir das apresentações, pude observar uma tendência para o uso frequente do presente do indicativo no seu discurso, mesmo ao descrever uma ação concluída em certo momento do passado. Além disso, notei a existência de

dificuldades de, na oralidade, conjugar verbos na primeira pessoa do singular, no pretérito perfeito do indicativo, ou seja, muitas vezes, os estudantes descreviam as suas ações na terceira pessoa do singular sem querer. Este fenómeno resulta da falta de contexto em que aprenderam o PLE na China. Muitas vezes, os professores transmitem aos alunos os conhecimentos gramaticais por memorização mecânica, sem lhes proporcionar uma oportunidade de prática autêntica. Por isso, compreenderam as regras de utilização, mas tiveram dificuldade em utilizá-las na prática. Fizeram-se revisões sobre a expressão do passado, incluindo a diferença no uso do pretérito perfeito simples e do pretérito imperfeito (ver Anexo 4.7).

Tarefa 8: Debater com Colegas sobre Assuntos Atuais (ver Anexo 3.8)

Sessão: 17

Data: 19 de janeiro, 2024

Tema: Atualidade

Objetivo: Ser capaz de expressar pontos de vista sobre o uso da Internet.

Reflexão sobre a tarefa:

Na fase pré-tarefa, a compreensão de um vídeo autêntico foi difícil para os estudantes iniciantes porque a velocidade do discurso dos portugueses não é tão lenta como a dos docentes em aula. Apesar de o material audiovisual encontrado na página “RTP Ensina” ter legendas em português, os ouvintes tiveram dificuldade em compreender tudo. A minha explicação, passo-a-passo, foi importante para exprimir as ideias gerais. Durante o debate, os alunos esforçaram-se para clarificar as ideias expressas e ouviram atentamente para perceber as ideias dos outros. Neste debate, o grupo defensor apresentou três argumentos principais: a Internet permite alargar horizontes, desenvolver novas competências e realizar pagamentos *on-line*. Por outro lado, o grupo opositor defendeu que a Internet poderia potenciar a disseminação de conteúdo inadequado e violento, o vício digital e o desperdício do tempo das pessoas. Como mediadora, além de assegurar e encorajar a participação de todos, também a redirecionei as ideias para manter a discussão no rumo correto. Após o debate, fez-se uma conclusão com os intervenientes. Refletindo sobre os seus argumentos e os pontos expostos pelos grupos, salientou-se a importância da autodisciplina na atual era digital e a necessidade de se estabelecerem limites horários e regras de utilização para as aplicações e sites. Em suma, esta última tarefa gerou discussões divergentes entre alunos.

2.3 Observação das aulas

Durante o estágio, observei duas unidades curriculares (UC) na ESECS: de 28 de setembro de 2023 a 12 de janeiro de 2024, 28 aulas de Géneros Textuais I do 2.º ano do curso TIPC, na turma A, lecionadas pelo Professor Doutor Fausto Felix Geert Caels; e de 9 de novembro a 19 de dezembro de 2023, 13 aulas de Conversação em Português III, do 2º ano do curso LPA, lecionadas pela Professora Doutora Paula Cristina Cinza Santos Leal Ferreira. A primeira unidade possuiu carga horária semanal de duas horas e meia, enquanto a segunda unidade apresenta uma duração de três horas e meia.

- **Unidade Curricular dos Géneros Textuais I**

Como sou licenciada no curso TIPC e já obtive crédito desta UC, o Professor Fausto convidou-me para, além de observar, também oferecer auxílio pontual nas suas aulas. Ele partilhou comigo os materiais produzidos e trabalhámos com os estudantes em vários tipos de texto na perspetiva sociocomunicativa, em particular: textos instrucionais (aviso, regulamento, receita), textos narrativos (conto tradicional), textos descritivos (retrato, autorretrato) e textos institucionais (*email*).

Ao longo do semestre, houve dois testes escritos e diferentes trabalhos de escrita. Fui responsável pela gestão de aulas, apoio aos alunos, correção de trabalhos, prática letiva de duas sessões e auxílio na elaboração dos testes. Como a turma é relativamente pequena e calma, o meu papel consistia em confirmar que se os alunos compreenderam os novos conhecimentos e os requisitos dos trabalhos de casa.

Na prática letiva, abordei a parte lexical sob o tema de “Receita” no dia 13 de outubro de 2023, e a parte estrutural sob o tema de “(Auto)retrato” no dia 23 de novembro de 2023. Mais concretamente, ensinei o vocabulário dos utensílios de cozinha e a estrutura comparativa “mais/menos + adj. + do que”. Os recursos utilizados foram os manuais produzidos pelo professor, bem como o *Powerpoint* preparado por mim (ver Anexo 5.1 e 5.2). A partir da primeira aula prática, reconheci muitos aspetos a serem melhorados, como a gestão do tempo numa aula de uma hora, a interação docente-aluno e a dinâmica da aula. Percebi que ter material preparado não era suficiente para garantir o sucesso da aula. O fator essencial é a maneira como o professor utiliza esse material para estabelecer ligações com os alunos. Após essa reflexão pessoal, na segunda sessão prática, consegui manter uma participação mais ativa dos alunos. Nessa aula, os alunos

divertiram-se mais nas minhas atividades pedagógicas. Quanto ao trabalho de casa, o Professor Fausto pediu-me para corrigir a tradução feita por alunos sobre o vocabulário das características faciais e os textos dos autorretratos (ver Anexo 5.3). Ele incluiu também algumas partes elaboradas por mim nos dois testes escritos de avaliação (ver Anexo 5.4).

No final do semestre, organizou-se um projeto de recitação de um conto chamado “Há ladrões e ladrões”. Na fase preparatória, gravei um áudio ilustrativo com o Professor Fausto e organizámos o texto para uma divisão de trabalho, ou seja, cada recitador ficou encarregue de narrar um segmento específico (ver Anexo 5.5). Gravou-se o som de todos os alunos e depois carregou-se na plataforma de “reLer¹”. Em suma, a passagem de estudante a professora marcou-me por uma profunda evolução de perspectivas. Permitiu-me um crescimento tanto pessoal quanto profissional.

- **Unidade Curricular da Conversão em Português III**

A meio do estágio, a Professora Ana aconselhou-me a observar também a UC de Comunicação do curso LPA lecionada pela Professora Paula para aprofundar o ensino da comunicação e interação orais. A sebenta foi desenvolvida em colaboração pelas duas professoras. O meu principal trabalho consistiu em observar as aulas e tomar registo das sequências letivas num diário de bordo, de forma sistemática e reflexiva. Esse documento permitiu-me refletir sobre as estratégias pedagógicas utilizadas, resultados obtidos e desafios enfrentados.

Ao rever os dados registados, identifiquei que a Professora Paula adotou a estratégia indutiva no ensino. Por exemplo, fez perguntas aos alunos com pronomes e advérbios interrogativos. Para compreender as perguntas e responder à professora, os estudantes começaram a prestar atenção em palavras repetidas com valor interrogativo. Dessa forma, com uma quantidade maior de *input*, eles conseguiam generalizar a relação entre as estruturas linguísticas “Quando, Onde, Quem, Qual...” e a forma de perguntar. Esta abordagem é particularmente eficaz para alunos adultos que podem raciocinar e generalizar a partir de exemplos concretos. Além disso, a Professora Paula partilhou, por vezes, a sua experiência, opiniões e alguns conhecimentos suplementares, fora dos manuais. Isso reforçou o interesse dos alunos pela língua portuguesa.

¹ <https://sites.ipleiria.pt/reler/language/pt/>

Após algum tempo de observação, a Professora Paula sugeriu-me que elaborasse algumas partes da sebenta (ver Anexo 5.6) como prática letiva. Por conseguinte, no dia 12 de dezembro de 2023, tive a oportunidade de praticar a oralidade com alunos. Antes disso, planifiquei a aula de acordo com o formato enviado pela professora (ver Anexo 5.7). Foi a primeira vez que geri uma turma com cerca de 20 alunos, incluindo falantes chineses e espanhóis. Estava consciente da diversidade cultural presente na aula, e queria explorar métodos para envolver todos e cada um. Portanto, reservei muito tempo na intervenção pessoal para garantir a participação dos alunos, fazendo com que o ritmo da aula se tornasse lento. No final da aula, realizei uma atividade oral para a turma e, de propósito, pedi uma interação intercultural entre um(a) chinês(a) e um(a) espanhol(a) para criar um ambiente estimulante e inclusivo. Em suma, encontrar o equilíbrio entre garantir a participação de todos e manter o ritmo da aula pode ser desafiador.

2.4 Atividades extracurriculares

- **Reunião com alunos chineses recém-chegados**

No dia 15 de setembro de 2023, houve uma reunião com os alunos chineses recém-chegados, com o propósito de apresentar brevemente a vida académica no IPEiria. Fui designada para interpretar as mensagens partilhadas pela Dr.^a Margarida Cerejo do Gabinete de Relações Públicas e Cooperação Internacional para o chinês, proporcionando-lhes mais conforto na sua chegada a Portugal. Além disso, durante a sessão, partilhei a minha experiência anterior no IPEiria e esclareci as dúvidas dos alunos sobre assuntos do quotidiano (trânsito, alojamento e telecomunicações).

- **Sessão de boas-vindas (Dia do Caloiro)**

A 18 de setembro de 2023, véspera do início do ano letivo, realizou-se oficialmente uma receção a todos os caloiros na ESECS. Nesse dia, os novos alunos de intercâmbio também foram convidados a conhecer a escola. Pela manhã, acompanhei-os durante a visita à escola e na sessão de apresentação com Direção e a Associação de Estudantes. Às 14:30, os alunos do curso LPA tiveram uma reunião com a coordenadora, a Professora Ana Barbosa. Foi nessa ocasião que fui apresentada aos alunos. Simultaneamente, atuei como intérprete. Fiz interpretação consecutiva português-chinês das informações essenciais sobre o curso, incluindo o plano curricular e a forma de avaliação.

- **Teste diagnóstico**

A prova de diagnóstico ocorreu no dia 23 de setembro de 2023, das 9h às 13h. A prova tinha quatro componentes: Compreensão da Leitura, Competência estrutural, Produção e Interação escritas e Compreensão do oral. Colaborei com outros professores na distribuição, recolha e verificação dos documentos. Após o intervalo entre as partes da prova, foi importante garantir novamente a presença de todos os participantes e solicitar as suas assinaturas numa folha. Além de supervisionar os alunos durante a prova, aproveitei para fazer a correção imediata de alguns exercícios dos testes. O resultado da prova determinaria que alunos precisariam de participar nas sessões de reforço.

- **Viagem de receção (Visita Cultural)**

No dia 31 de outubro de 2023, realizou-se uma visita cultural, que envolveu cerca de 100 alunos chineses que exploraram a região Oeste de Leiria, nomeadamente o Mosteiro da Batalha, o Sítio da Nazaré e a Vila de Óbidos. Essa viagem durou um dia inteiro, das 9h às 17h, e realizou-se de autocarro (foram reservados dois para o efeito). Segui num desses autocarros, na companhia da Dr.^a Margarida, e foi-me conferida a responsabilidade de gerir e organizar o grupo de estudantes em cada paragem. O objetivo desta excursão foi promover a cultura portuguesa entre os alunos, uma vez que todos os locais visitados são considerados património mundial. De modo geral, os estudantes demonstraram muito entusiasmo ao explorar os edifícios históricos.

CAPÍTULO III: ANÁLISE REFLEXIVA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

As sessões de reforço ofereceram circunstâncias favoráveis aos alunos chineses, permitindo-lhes utilizar as suas competências de comunicação nos domínios académico e social. A escolha da metodologia do ELBT revelou-se útil e positiva na criação de um ambiente interativo, tolerância aos erros, participação ativa e aumento da autoconfiança e motivação dos aprendentes. Apesar das diversas vantagens oferecidas pelo ELBT, ainda houve fatores que levantaram dificuldades como a cultura de aprendizagem chinesa, o uso da língua materna e a ausência de materiais didáticos.

3.1 Resultados obtidos com o ELBT

3.1.1 Aspetos positivos para as aulas

- Criação de um ambiente interativo

De forma natural, as tarefas realizadas criaram oportunidades ótimas de *input*, interação e *output* dos alunos, fatores conducentes à aquisição da L2 (Skehan, 1996). Ao envolver os alunos em tarefas práticas, eles aplicaram eficazmente as competências linguísticas em contextos autênticos, o que é imprescindível no desenvolvimento da competência comunicativa. Uma variedade de tarefas cumpridas, como discussões em pares, dramatização, simulação de diálogos, pesquisa de campo, debate e mesa-redonda, exigiram a expressão oral dos alunos, permitindo-lhes negociar o significado e enfrentar desafios em conjunto. A colaboração e a aprendizagem coletiva nas tarefas fortaleceram a atmosfera comunicativa e criaram um ambiente favorável na aquisição da língua.

- Tolerância aos erros

Para além de promover um ambiente de aprendizagem envolvente e interativo, a professora estagiária atuou como motivadora e facilitadora durante a execução das tarefas, assim os alunos chineses sentiam-se à vontade para correr riscos e experimentar a língua. No contexto educacional chinês, quando um professor explica as regras gramaticais uma vez, espera-se que o aluno domine a utilização desse ponto gramatical. Se for descoberto que o utilizou incorretamente, significa que não esteve atento durante a explicação na aula. Durante as aulas conduzidas por ELBT, aceitaram-se os erros como oportunidades de aprendizagem, evitando uma correção imediata e constante. Através do ELBT, os alunos foram incentivados a encarar falhas como uma parte

natural e inevitável do processo de aprendizagem. Conseguiram refletir sobre os mesmos de forma autónoma, corrigi-los e melhorar no fim a sua proficiência linguística.

- Participação ativa dos aprendentes chineses

Através do ELBT, estimulou-se a participação ativa dos alunos. Na cultura de ensino chinesa, estão acostumados a permanecer sentados e a ouvir passivamente as explicações do professor. Em contrapartida, o ELBT é uma abordagem centrada no aluno, inspira-o a assumir a responsabilidade pelo seu percurso de aprendizagem de línguas. Através da participação em tarefas que exigiram a tomada de decisões, o pensamento crítico e a autoavaliação, os alunos conseguiram identificar os seus pontos fortes e fracos e reconhecer os seus progressos. Esta independência libertou os alunos dos professores, considerados figuras de autoridade, permitindo aos aprendentes explorar a língua e aprender ainda mais. Estabeleceu-se um sentimento de pertença no processo de aprendizagem de línguas, resultando numa aquisição mais profunda e duradoura.

- Aumento na autoconfiança e motivação na aprendizagem dos alunos

A realização de atividades quotidianas proporcionou aos alunos oportunidades e condições prévias para praticarem as suas competências de comunicação, tanto em contextos académicos como em contextos sociais. Ao serem confrontados com situações autênticas, desenvolveram um certo nível de familiaridade com vários cenários possíveis encontrados na realidade, o que reduziu as complexidades associadas à sua aplicação no futuro. A participação em trabalhos de pares ou de grupo criou um espaço seguro e encorajador para praticar e aprimorar as suas capacidades de comunicação. Durante as interações professor-aluno e aluno-aluno, a atitude motivadora da professora estagiária desempenhou também um papel fundamental no apoio contínuo e estimulante, evitando uma abordagem excessivamente crítica na correção de erros. Por fim, a seleção dos tópicos das tarefas despertou o interesse dos alunos, promovendo o seu envolvimento ativo e uma troca aberta de ideias. Essa interação dinâmica aumentou a motivação dos alunos para dominar a língua estrangeira e, ao mesmo tempo, reforçou a sua confiança na compreensão e expressão na língua.

3.1.2 Desafios enfrentados

- Impacto profundo da cultura de aprendizagem chinesa

Devido à predominância do método tradicional na educação chinesa, “os papéis de professores e alunos estão bastante definidos, (...) os primeiros são transmissores e, os segundos, recetores de conhecimento” (Pires, p. 121). Muitos estudantes chineses entendem que técnicas como a leitura repetitiva, a memorização, a imitação dos professores e a recitação desempenham um papel benéfico na aquisição de competências em línguas estrangeiras, uma vez que estes são habitualmente utilizados em várias disciplinas académicas, ao longo dos anos do estudo. No entanto, uma característica fundamental do ELBT é o seu enfoque centrado no aluno, exigindo um envolvimento ativo e a responsabilização dos participantes individuais ou em grupo. Consequentemente, desafiaram-se os alunos com uma adaptação lenta.

No início da prática pedagógica, a maioria dos alunos, sobretudo os menos sociáveis, resistiu a uma aprendizagem desta natureza, considerando o ELBT invulgar ou diferente. Portanto, mostraram-se reservados e relutantes durante a primeira aula. Para facilitar a sua adaptação a esta nova abordagem pedagógica, foi-lhes explicado o conceito geral do ELBT e as áreas temáticas em que iriam estar envolvidos. Além disso, adotou-se a *scaffolding*, para a qual os aprendentes iniciantes foram orientados pelos parâmetros e diretrizes elaborados quando exploraram contextos reais. Geralmente, era exigido mais tempo e paciência por parte da professora estagiária para modelar o hábito da aprendizagem dos alunos chineses. À medida que se familiarizaram com os procedimentos, adotaram uma atitude positiva no sentido de realizarem as tarefas atribuídas e de levantarem perguntas adicionais sobre o uso linguístico.

- Uso da língua materna

Enquanto docente não nativa de português, a professora estagiária partilha a mesma língua materna (LM) e um contexto linguístico e cultural semelhante aos dos alunos. Assim, era natural que optássemos por utilizar a língua chinesa. No entanto, para aumentar o tempo de contacto com a língua-alvo, desde na primeira aula que foi estabelecida a regra de excluir o uso da língua materna. Porém, à partida, a ênfase excessiva no uso inclusivo da língua-alvo causou frequentemente frustração nos alunos que apresentavam mais fragilidades linguísticas. Por vezes, durante a execução das tarefas, alguns alunos ficavam impacientes com o processo de aprendizagem e acabavam por se expressar menos na língua-alvo.

Perante essa situação, foi lembrado que o foco principal do ELBT é atingir os objetivos da tarefa. Percebeu-se, então que a língua, quer português, quer chinês, é apenas uma ferramenta para servir a tarefa. Assim, tolerou-se mais o uso da LM durante

as aulas, sempre que se observassem falhas na transmissão de ideias e surgisse a necessidade de colmatar lacunas importantes na comunicação. Durante as aulas, apenas se utilizou a LM como *scaffolding* nas seguintes sequências, sobretudo na fase pré-tarefa e pós-tarefa: (1) dar instruções complexas, (2) explicar o significado abstrato das palavras, (3) explicar conteúdos gramaticais. Durante a execução da tarefa, necessitou-se menos da LM em comparação com todo o ciclo. Portanto, nunca se interrompeu a *performance* dos alunos, uma vez que nessa fase, os alunos eram utilizadores da língua mais dominante na aula, enquanto a professora estagiária apenas atuava como observadora e facilitadora, com menor participação na conversação e controlo da aula.

- Ausência de materiais pedagógicos

Os materiais para o ensino comunicativo das línguas lançam as bases para experiências de aprendizagem interativas entre os alunos. No contexto do ELBT, estes recursos compreendem uma gama de ferramentas, tais como livros de exercícios, cartões de atividades e folhetos para facilitar a interação entre os alunos. A seleção criteriosa dos tópicos abordados nestes materiais é essencial para alinhar com os interesses e as necessidades de comunicação dos alunos, garantindo a sua participação ativa e o seu envolvimento ao longo do processo de aprendizagem. No domínio dos recursos didáticos de PLE, é notória a ausência de manuais que se coadunem com esta abordagem, uma vez que defende a tarefa como unidade central e prioriza a autenticidade nos materiais utilizados durante as aulas. Como resultado, foi preciso elaborar recursos personalizados para cada tarefa em termos de preparação. Foi necessário dedicar tempo e trabalho para o desenvolvimento de materiais de apoio e fichas de trabalho para colmatar eficazmente esta lacuna existente durante o estágio no IPLeiria.

3.2 Reflexão pessoal da professora estagiária

Em retrospectiva, a decisão de fazer o estágio em Leiria e ensinar PLNM aos universitários chineses não foi fácil. Da teoria aprendida na Universidade Nova de Lisboa até à prática no IPLeiria, foram várias as etapas desconhecidas. Antes de tudo, foi necessário solicitar a oportunidade de fazer estágio na instituição preferida, e depois tratar do protocolo de estágio entre as instituições. Este processo exigiu documentação e tempo na comunicação entre as duas partes. Mesmo assim, era muito o entusiasmo e grandes as expectativas, por estagiar na escola onde tinha feito intercâmbio durante a

minha vida universitária. Porém, nessa vez, para além de aluna antiga, teria de assumir um papel que só imaginei na minha cabeça: professora estagiária do ensino superior.

Desde o início, o IPEiria ofereceu-me imenso apoio e motivação, quer pelos docentes e funcionários, quer pelos recursos ricos da escola. Em vez de limitar o âmbito de ação da professora, foram-me fornecidos muitos espaços e sugestões necessários para levar a cabo o meu plano de estágio. Por conseguinte, no final consegui implementar com sucesso o ELBT, ou seja, as metas estabelecidas de desenvolver e estimular a competência comunicativa do estudante-alvo foram cumpridas. De um começo tipicamente silencioso na primeira aula, os alunos passaram gradualmente a um maior envolvimento, participando ativamente nas atividades planificadas. O processo não foi de todo simples, dado tempo dedicado à reflexão e à melhoria após cada sessão.

Noutra perspetiva, o estágio também alargou os meus horizontes e aprendi que não existe uma só maneira de conseguir êxito no cultivo dos alunos. A utilização das tarefas como metodologia para ajudar a explorar os mecanismos naturais dos alunos para a aquisição de uma segunda língua ou língua estrangeira foi fascinante. No que toca ao meu papel, o ELBT mudou o meu pressuposto de como deve ser uma professora. Pelo contrário do líder predefinido no método tradicional, tornei-me motivadora e facilitadora nas fases de pré-tarefa e ciclo de tarefa para criar um ambiente de aprendizagem adequado e confortável aos alunos. Até que, na pós-tarefa, assumi novamente como professora de língua, expliquei os erros e resolvi dificuldades que a turma encontrou durante as etapas anteriores. Além disso, aprendi lições relativamente à gestão da aula, especialmente o controlo do tempo. Apesar de ter determinado um certo tempo para cada componente da tarefa, devido à incerteza durante as aulas, não consegui garantir sempre a conclusão atempada das tarefas. Precisava de ajustar a minha planificação em função das circunstâncias específicas priorizando as atividades essenciais para atingir os objetivos de aprendizagem.

Em suma, foi uma experiência enriquecedora e frutuosa que me permitiu observar e acompanhar o meu progresso e o da turma. Todas as mudanças se deveram ao esforço e trabalho colaborativo entre alunos e professores da escola, orientados pelo ELBT, que sustentou e favoreceu bastante esta evolução. Por último, mas não menos importante, este estágio reforçou a minha paixão e dedicação ao ensino de PLN. No futuro, espero ter mais oportunidades preciosas para progredir e avançar neste caminho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do estágio pretendeu-se perceber como o ELBT pode contribuir para a melhoria das capacidades comunicativas dos alunos chineses, bem como pôr em prática os conhecimentos profissionais adquiridos, em contexto pedagógico no ensino de PLE. Devido à particularidade do sistema de ensino e da cultura de aprendizagem chineses, o método tradicional continua a ser bastante utilizado no ensino de línguas. A relação professor-aluno é hierárquica, conferindo autoridade ao professor e minimizando a iniciativa e a interação dos alunos. Assim, o ambiente de aprendizagem é monótono, fazendo com que o desenvolvimento linguístico dos alunos chineses na aquisição de línguas não seja abrangente. Normalmente, as competências comunicativas são inferiores às competências linguísticas.

Neste trabalho, a par da experiência letiva na instituição de acolhimento, IPLeiria, aprofundaram-se conceitos-chave, como a definição da competência comunicativa e a da “tarefa”, as metodologias principais do ELBT e os papéis do professor e aluno na implementação desta abordagem. Durante o estágio, aplicou-se o ELBT na planificação das aulas, ou seja, a tarefa enquanto unidade central do programa. A realização de uma tarefa consiste em três fases essenciais: pré-tarefa, ciclo de tarefa e pós-tarefa. Conforme descrito, foram implementadas oito tarefas ao longo do semestre, cobrindo tarefas pedagógicas e tarefas do mundo real. Os detalhes de cada tarefa e o resultado observado foram apresentados e alvo de reflexão.

Como resultado, as tarefas abriram portas para uma comunicação interpessoal aos alunos. A abordagem do ELBT promoveu interações com indivíduos mediante tarefas, permitindo-lhes negociar o significado e enfrentar desafios em conjunto. Não se limitou a melhorar as competências comunicativas dos alunos, mas também a desenvolver capacidades sociais e cognitivas fundamentais, como o trabalho em equipa, o pensamento crítico e a criatividade. Além de criar um ambiente positivo e interativo, uma aula conduzida pelo ELBT valoriza os erros linguísticos cometidos pelos estudantes como uma oportunidade de aprendizagem e aumenta a sua autoconfiança. Em suma, desde que muito apoio, motivação e encorajamento sejam fornecidos pela docente durante todo o processo, o ELBT facilita o desenvolvimento da competência de comunicação, sobretudo a produção oral dos aprendentes de PLNM. As aulas observadas e as atividades extracurriculares participadas pela professora estagiária

também beneficiaram o seu pensamento pedagógico e o relacionamento com os alunos. O que expandiu os horizontes e permitiu refletir sobre diferentes estilos de ensino.

Nos últimos anos, o ELBT está a ser cada vez mais adotado para estruturar, planejar e implementar as aulas de língua pelo mundo. Embora tenha havido um número crescente de relatos da implementação do ELBT em diferentes regiões da Ásia-Pacífico, ainda não existe um consenso nas adaptações desta abordagem no ensino de PLN. Além disso, surgiram vários desafios relacionados com a implementação do ELBT numa sala de aula em que os estudantes estavam acostumados ao método tradicional. Perante a situação, mais estudo e investigação realizada por académicos e formadores é essencial para aperfeiçoar esta abordagem, nomeadamente no que respeita ao uso da língua materna no ELBT, às perceções dos estudantes chineses sobre o ELBT ou, ainda, à produção e adaptação de material autêntico para o ELBT.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Castro, C. (2017). *Ensino de Línguas Baseado em Tarefas Da Teoria à Prática*. LIDEL.
- Conselho da Europa. (2001). *Quadro Europeu Comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação*. Edições ASA.
- Ellis, R. (2003). *Task-based language learning and teaching*. Oxford University Press.
- Estaire, S., & Zanón, J. (2001). *Planning classwork : a task based approach*. Oxford Macmillan Heinemann English Language Teaching.
- Hymes, D., John Bernard Pride, & Holmes, J. (1972). *On communicative competence*. Harmondsworth: Penguin.
- Nunan, D. (2004). *Task-based language teaching*. Cambridge Cambridge Univ. Press.
- Nunes, A. M. B., & Antunes, F. P. (2020). Percepções de estudantes universitários chineses sobre o ensino-aprendizagem de português língua estrangeira – Iniciantes. *Études Romanes de Brno*, 41(1), 197–215.
<https://doi.org/10.5817/erb2020-1-13>
- Pinto, J. (2020). O ENSINO DE LÍNGUAS BASEADO EM TAREFAS NO ENSINO/APRENDIZAGEM DA ESCRITA EM PORTUGUÊS LÍNGUA SEGUNDA – PROPOSTAS DIDÁTICAS. *Revista Do GEL*, 17(2), 170–195.
<https://doi.org/10.21165/gel.v17i2.2425>
- Prabhu, N. S. (1987). *Second language pedagogy*. Oxford University Press.
- Rao, Z. (2002). Chinese students' perceptions of communicative and non-communicative activities in EFL classroom. *System*, 30(1), 85–105.
- Richards, J. C., & Rodgers, T. S. (2014). *Approaches and methods in language teaching* (2nd ed.). Cambridge University Press.

Skehan, P. (1996). A Framework for the Implementation of Task-based Instruction.

Applied Linguistics, 17(1), 38–62.

Viet Hung, N. (2012). Mother Tongue Use in Task-Based Language Teaching Model.

English Language Teaching, 5(8). <https://doi.org/10.5539/elt.v5n8p23>

Willis, D., & Willis, J. (2007). *Doing task-based teaching*. Oxford University Press.

Willis, J. (1996). *A framework for task-based learning*. Longman.

REFERÊNCIAS DOS MATERIAIS DIDÁTICOS

- Borges, L., & Nunes, A. R. (2023). *Português em rede - Nível A2*. Porto Editora.
- Castro, C. (2018). *Campus Universitário*. LIDEL.
- Castro, C., Pereira, M. S., & Borges, L. (2022). *Português em rede - Nível A1*. Porto Editora.
- Coimbra, I., & Coimbra, O. (2011). *Gramática ativa 1* (3rd ed.). LIDEL.
- Ferreira, T. S., Cardoso, I., & Melo-Pfeifer, S. (2019). *Gramática de Português Língua Não Materna - Níveis A1 e A2*. Porto Editora.
- Oliveira, C., Coelho, L., & Ballmann, M. J. (2012). *Aprender português 1- Nível A1/A2*. Texto Editores.
- Oliveira, D. (2016). *Português Já! - Iniciação*. Porto Editora.
- Oliveira, D., & Rente, S. (2021). *Verbos no passado*. LIDEL.
- Rádio e Televisão de Portugal. (2019). *Alguém falou em fake news?* RTP Ensina.
<https://ensina.rtp.pt/>

ANEXO 1

Programa Geral do Curso de Reforço

Data: 10/2023 a 01/2024

Carga horária: 3 horas por semana

Nível: A2 até B1

Unidades temáticas	Tarefas relevantes	Objetivos comunicativos	Competências lexicais	Competências gramaticais
1. Relações sociais	Conhecer Colegas Portugueses na Escola	<ul style="list-style-type: none"> Cumprimentar / despedir-se de alguém Apresentar-se Fazer e responder a perguntas sobre si Estabelecer contactos sociais Caracterizar-se a si e ao outro 	<ul style="list-style-type: none"> Formas de saudação e despedida Expressões coloquiais Formas de responder a um cumprimento Características de personalidade, psicológicas e comportamentais 	<ul style="list-style-type: none"> Presente do indicativo Verbo <i>ser, estar, ter, usar</i> Pronomes pessoais e interrogativos Determinantes possessivos Concordância em género e número
2. Rotinas pessoais	Descrever um dia em Portugal	<ul style="list-style-type: none"> Falar do dia a dia Descrever agenda e rotinas habituais Explicar horários e atividades do dia 	<ul style="list-style-type: none"> Rotinas diárias Horas e dias da semana Partes do dia Expressões de frequência 	<ul style="list-style-type: none"> Complexo verbal: <i>costumar + infinitivo, começar a, acabar de</i> Conjugação pronominal reflexa Presente do indicativo dos verbos irregulares Preposições do tempo (a, de, em)
3. Tempos livres e festas	Convidar os colegas para eventos	<ul style="list-style-type: none"> Fazer convites Aceitar/recusar convites Expressar planos do próximo futuro Manifestar preferências e desejo 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades de lazer Épocas festivas Tipos de eventos Desportos e espetáculos 	<ul style="list-style-type: none"> Futuro com <i>ir + infinitivo</i> Verbo <i>preferir</i> Preterito imperfeito de cortesia Preposição <i>com +</i> pronomes pessoais
4. Alimentação	Fazer um pedido de comida	<ul style="list-style-type: none"> Falar de hábitos alimentares Reservar mesa Fazer pedido num restaurante Fazer reclamação num restaurante 	<ul style="list-style-type: none"> Alimentos e bebidas Temperos Ementa No restaurante Ações realizadas na cozinha Qualificativos para alimentação 	<ul style="list-style-type: none"> Preterito imperfeito de cortesia: <i>Queria...; Podia...?</i> Advérbios de frequência Pronomes e determinantes demonstrativos invariáveis e variáveis (ex. isto, isso, aquilo, este, esse e aquele)
5. Compra e venda	Fazer compras na reprografia da escola	<ul style="list-style-type: none"> Descrever quantidades Perguntar o preço Pedir sugestões ou conselhos Pagar e comprar produtos 	<ul style="list-style-type: none"> Diferentes tipos de estabelecimentos comerciais Formas de pagamento Saldos e promoções Materiais escolares 	<ul style="list-style-type: none"> Imperfeito de cortesia (revisão) Sufixo nominal: <i>aria</i> Pronomes pessoais direto

6. Serviços públicos	Indicar necessidades em entidades públicas	<ul style="list-style-type: none"> • Indicar a sua necessidade • Compreender instruções em diferentes áreas de serviços • Compreender avisos 	<ul style="list-style-type: none"> • No banco • No correio • No SEF • Documento de identificação 	<ul style="list-style-type: none"> • Imperfeito de cortesia (revisão) • <i>Precisar de</i> + infinitivo • Expressão impessoal + infinitivo (ex. É importante...) • Quantificadores universais
7. Direções	Perguntar uma direção	<ul style="list-style-type: none"> • Pedir informações sobre localização geográfica • Perguntar sobre o percurso • Seguir um mapa / GPS 	<ul style="list-style-type: none"> • Localização • Direções • Espaços geográficos 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Onde</i> + estar/ficar? • Modo imperativo • Ir a / para / de / em • Verbos associados ao movimento e orientação no espaço (ex, virar, atravessar, etc.)
8. Viagens e deslocamentos	Relatar a sua Viagem Favorita	<ul style="list-style-type: none"> • Planear viagens • dar informações sobre horários, bilhetes e preços • Relatar uma experiência 	<ul style="list-style-type: none"> • Locais de interesse • No aeroporto • Na estação • Meios de transportes 	<ul style="list-style-type: none"> • PPS. vs. Pretérito imperfeito do indicativo • Uso de <i>já, ainda não e nunca</i> • Expressões de tempo no passado: <i>Há/desde</i> • Preposições de movimento (a, para, por, de)
9. Saúde e bem-estar	Ir a uma consulta médica	<ul style="list-style-type: none"> • Marcar e agendar uma consulta • Descrever sintomas • Expressar dor • Aconselhar e dar instruções sobre saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo • Doenças e sintomas • Acidentes • Medicamentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Verbo <i>estar</i> + <i>com / ter</i> + nome de sintoma • <i>Sentir-se / estar</i> + adjetivo • Verbo <i>doer</i> + pronomes pessoais de complemento indireto + nome • <i>Dever / ter de</i> + infinitivo
10. Casa e alojamento	Procurar alojamento	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever espaços • Reservar alojamento • Responder aos anúncios de arrendamento de casas 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipo de habitação • Partes da casa • Mobiliário • Eletrodoméstico 	<ul style="list-style-type: none"> • Verbo <i>haver</i> vs. <i>ter</i> • Preposições e locuções prepositivas de lugar
11. Atualidade	Debater de assuntos atuais	<ul style="list-style-type: none"> • Relatar notícias • Trocar opiniões sobre assuntos atuais 	<ul style="list-style-type: none"> • Redes sociais • Problemas ambientais • Atividades culturais 	<ul style="list-style-type: none"> • Pretérito perfeito composto do indicativo • Particípio passado • Conectores discursivos

ANEXO 2

Cartões da atividade oral

Grupo 1	<p>Leiria Natal (Sílvia) VS. Leiria Medieval (Cristiano)</p> <p>Sílvia: Recentemente, chumbou no exame da História. Está farta da atividade histórica.</p> <p>Cristiano: Não aguenta o frio e não gosta de estar em lugares com muita gente.</p>
Grupo 2	<p>Prove Leiria Doçaria (Estrela) VS. Leiria Run (Marco)</p> <p>Estrela: Gosta muito de doces e raramente faz exercício físico.</p> <p>Marco: É uma pessoa saudável. Prefere consumir proteína em vez de gordura e açúcar.</p>
Grupo 3	<p>Feira de Leiria (Daisy) VS. Teatro Miguel Franco (Flora)</p> <p>Daisy: Adora o parque de diversões, especialmente as montanhas-russas.</p> <p>Flora: É uma fã do teatro porque pensa que as peças são incríveis.</p>
Grupo 4	<p>Leiria Fun Run (Márcia) VS. Extramuralhas (Susana)</p> <p>Márcia: Faz corrida todos os dias de manhã.</p> <p>Susana: É uma coruja. Sai à noite e anda sempre na discoteca.</p>
Grupo 5	<p>Vivo Verão (Zélia) VS. Sobre Rodas (Eduarda)</p> <p>Zélia: Não costuma assistir aos desportos que envolvem a condução de veículos, porque há muito barulho (sons dos motores).</p> <p>Eduarda: Interessa-se pelo desporto automóvel.</p>

ANEXO 3

Planificações das tarefas

Anexo 3.1 - Tarefa 1: Conhecer Colegas Portugueses na Escola

Sessões: 1 e 2

Data: 24 e 27 de outubro, 2023

Tema: Relações sociais

Objetivo: Ser capaz de iniciar uma conversa com colegas portugueses no espaço de convívio da escola por meio de troca de informações pessoais, sobre estudos e sobre interesses.

Pré-tarefa:	<ol style="list-style-type: none">1. Fazer autoapresentação de cada aluno. (30min)2. Ouvir um diálogo entre amigos e responder às perguntas, de acordo com o conteúdo ouvido. (20min)3. Fazer exercícios de preenchimento dos espaços com diferentes formas de saudação. (20min)4. Explicar o trabalho de casa, ou seja, a tarefa a ser realizada. (10min)
Ciclo de tarefa:	<p>Momento 1: Procura de colega-alvo (TPC) Dividir a turma em pares. Informe cada par a dirigir-se à área da escola (como o pátio, a cantina, o corredor do edifício, etc.). Na área comum, os alunos devem procurar um colega português.</p> <p>Momento 2: Interação social (TPC) Os alunos devem praticar as formas de cumprimento e despedida e iniciar uma conversa com os colegas que encontraram. Devem fazer perguntas sobre os cursos frequentados, interesses e outras informações pessoais dos colegas, além de compartilhar informações sobre si. No fim, devem tirar uma foto juntos como prova da interação.</p> <p>Momento 3: Preenchimento de ficha (TPC) Após a interação na área comum, cada par deve preencher uma ficha sobre as informações que obteve durante a interação.</p> <p>Momento 4: Apresentação (60min) Os grupos devem partilhar as suas experiências com a turma, com tempo de 5 até 10 minutos para cada par, descrevendo as características físicas dos colegas. Ao mesmo tempo, outros alunos elaboram heteroavaliação do discurso.</p>
Pós-tarefa:	<ol style="list-style-type: none">1. Sugerir correções pelos colegas e aguardar a validação por parte da professora. (10min)2. Explicar o conteúdo gramatical e praticá-lo com os alunos. (30min)<ol style="list-style-type: none">1. Verbos ter, usar, ser e estar para descrever pessoas2. Preposições para a origem da localização das pessoas3. Pronomes interrogativos

Anexo 3.2 – Tarefa 2: Narrar um Dia na Vida Portuguesa

Sessões: 3 e 4

Data: 3 e 7 de novembro, 2023

Tema: Rotinas pessoais

Objetivo: Ser capaz de descrever as rotinas pessoais e profissionais ao longo de um dia completo.

Preparação da aula:

- Criação de um glossário sobre rotinas diárias.

Pré-tarefa:	1. Ouvir um áudio sobre as rotinas da Eduarda. (10min) 2. Completar os horários e atividades na sua agenda. (20min)
Ciclo de tarefa:	Momento 1: Partilha da rotina (60min) Os alunos escrevem o seu glossário no quadro branco e narram a sua rotina diária em Leiria. Momento 2: Comparação da rotina (15min) Após todas as apresentações, os alunos são convidados a comparar os seus horários diários com os dos seus colegas, de modo a identificar oralmente semelhanças ou diferenças.
Pós-tarefa:	1. Sugerir correções dos erros gramaticais e uso inadequado de vocabulário pelos colegas e aguardar a validação por parte da professora. (10min) 2. Explicar o conteúdo gramatical aos alunos. (30min) <ol style="list-style-type: none">1. Locuções prepositivas/preposições de tempo2. Pronomes reflexos3. Distribuir os exercícios gramaticais como TPC

Anexo 3.3. – Tarefa 3: Convidar os Colegas para Eventos

Sessões: 5, 6 e 7

Data: 10, 14 e 17 de novembro, 2023

Tema: Tempos livres e festas

Objetivo: Ser capaz de fazer convites aos colegas; expressar opiniões ou perspetivas diferentes sobre eventos, mas, no fim, chegar a um acordo.

Preparação da aula:

- Fazer uma pesquisa sobre os eventos de Leiria².
- Ler a descrição do evento, incluindo data, horário, local e detalhes relevantes.

Pré-tarefa:	1. Discutir com os alunos para descobrir os seus passatempos. Associar algumas atividades de lazer às imagens. (10min) 2. Ler diálogos relacionados com convites para atividades e preencher uma tabela com as expressões usadas para fazer e aceitar/recusar convites. (30min)
Ciclo de tarefa:	Atividade de intercâmbio de opiniões (60min) Em pares, devem convidar-se um ao outro para o evento escolhido em frente à turma. Para além de fazerem o convite e darem informações sobre o evento, devem discutir se pretendem ou não participar na proposta do seu parceiro. No final, em acordo entre os elementos do par, optam por um único evento.
Pós-tarefa:	1. Sugerir correções dos erros linguísticos pelos colegas e aguardar a validação por parte da professora. (10min) 2. Explicar o conteúdo gramatical e praticá-lo com os alunos. (20min) 1. Preposições com pronomes pessoais 2. Verbo preferir (presente imperfeito do indicativo)

² Página oficial de promoção do turismo e eventos do concelho de Leiria <https://www.visiteleiria.pt/eventos/>

Anexo 3.4. – Tarefa 4: Fazer um Pedido de Comida

Sessões: 8, 9 e 10

Data: 21, 24 e 28 de novembro, 2023

Tema: Alimentação

Objetivo: Ser capaz de falar sobre hábitos e preferências alimentares com colegas; fazer pedidos num restaurante.

Pré-tarefa:	<ol style="list-style-type: none">1. Observar a pirâmide da dieta mediterrânica. Identificar as afirmações verdadeiras e falsas. (30 mim)2. Ouvir um texto sobre os hábitos alimentares do João Diogo e escrever os alimentos na coluna. Depois, falar sobre os seus próprios hábitos alimentares e preferências. (20 mim)
Ciclo de tarefa:	<p>Momento 1: Preparação para pedidos no restaurante (20 mim)</p> <p>Fornecer aos alunos uma ementa autêntica adaptada de um restaurante português em Leiria para se familiarizarem com vocabulário relacionado com pratos e bebidas.</p> <p>Momento 2: Atividade de <i>Role-play</i> (60 mim)</p> <p>Em pares, o empregado (aluno A) está preparado para receber o pedido do cliente (aluno B). Devem praticar a linguagem de fazer pedidos, exprimir desejos ou preferências num restaurante. No fim de jantar, o aluno deve fazer uma apreciação/reclamação sobre algo relacionado com o serviço ou a comida. O empregado deve lidar com a situação.</p>
Pós-tarefa:	<ol style="list-style-type: none">1. Dar <i>feedback</i> dos outros alunos, incluindo erros gramaticais e uso inadequado de vocabulário. (10 mim)2. Praticar o imperfeito de cortesia usado sempre na interação no restaurante, ex. querer, gostar de, preferir, desejar e poder. (30 mim)

Anexo 3.5. – Tarefa 5: Interagir na Reprografia e Biblioteca da Escola

Sessões: 11, 12 e 13

Data: 12, 15 e 19 de dezembro, 2023

Tema: Compra e venda

Objetivo: Ser capaz de interagir em lojas; compreender expressões simples para comprar e pagar em lojas.

Pré-tarefa:	<ol style="list-style-type: none">1. Responder ao inquérito para saber que tipo de comprador é e fazer uma pesquisa relevante. Discutir com alunos sobre os seus perfis. (30min)2. Relacionar vocabulário comum numa compra com o respetivo significado. (15min)3. Associar cada estabelecimento aos respetivos produtos e destacar o sufixo nominal: -aria. (30min)
Ciclo de tarefa:	<p>Momento 1: Levantamento de produtos e serviços (TPC) Os alunos dirigem-se aos três estabelecimentos da escola: a cafetaria (bar), a reprografia e a biblioteca, para perguntar aos funcionários sobre os produtos e serviços disponíveis, bem como os horários de funcionamento.</p> <p>Momento 2: Preenchimento de uma tabela (TPC) Completam a tabela com os resultados da pesquisa.</p> <p>Momento 3: Gravação de um áudio (TPC) Gravam um áudio sobre a sua experiência pessoal a partir da informação na tabela, com alguns parâmetros sugeridos. Enviam-no para a professora.</p>
Pós-tarefa:	<ol style="list-style-type: none">1. Dar <i>feedback</i> do TPC por professora. (30min)2. Praticar o complemento direto e fazer exercício com alunos. (60min)

Anexo 3.6. – Tarefa 6: Ir a uma Consulta Médica

Sessões: 14 e 15

Data: 5 e 9 de janeiro, 2024

Tema: Saúde e bem-estar

Objetivo: Ser capaz de expressar um problema de saúde num consultório médico.

Pré-tarefa:	<ol style="list-style-type: none">1. Observar imagens com sintomas diferentes e identificá-los. (20 min)2. Preencher uma tabela sobre o estado de saúde para se familiarizarem com o vocabulário do tema. (20 min)
Ciclo de tarefa:	<p>Momento 1: Criação da situação (10 min)</p> <p>Com base nas imagens fornecidas, cada par ou grupo pensa em motivos para uma consulta médica.</p> <p>Momento 2: Atividade de simulação (30 min)</p> <p>Os alunos simulam um diálogo num consultório médico com parceiros com os cartões criados pela professora estagiária.</p> <ul style="list-style-type: none">• O Aluno A assume o papel de paciente. Deve descrever os sintomas de saúde.• O Aluno B desempenha o papel de médico. Deve diagnosticar o problema, indicar um tratamento e preencher a ficha do paciente.
Pós-tarefa:	<ol style="list-style-type: none">1. Ouvir o <i>feedback</i> pela professora. (10 min)2. Identificar medicamentos que podem ser encontrados na farmácia e conhecer o seu uso. (30 min)

Anexo 3.7. – Tarefa 7: Relatar a sua Viagem Favorita

Sessão: 16

Data: 16 de janeiro, 2024

Tema: Viagens e deslocações

Objetivo: Ser capaz de narrar experiências pessoais sobre uma viagem nacional ou internacional.

Pré-tarefa:	<ol style="list-style-type: none">1. Relembrar o vocabulário de meios de transportes. (10 min)2. Ler o texto sobre uma visita de estudo. (15 min)3. Resolver um exercício: Selecione as informações corretas para resumir a viagem e sublinhe o tempo verbal no texto. (20 min)
Ciclo de tarefa:	<p>Os alunos pensam numa viagem marcante da sua vida. (30 min)</p> <ul style="list-style-type: none">• modo de deslocação;• pontos turísticos visitados;• atividades realizadas;• aspetos mais e menos positivos da viagem <p>Narram esta experiência pessoal com o uso do pretérito perfeito simples e do pretérito imperfeito do indicativo.</p>
Pós-tarefa:	<ol style="list-style-type: none">1. Rever a diferença no uso do pretérito perfeito simples e do pretérito imperfeito com alunos através da realização de exercícios. (20 min)

Anexo 3.8. – Tarefa 8: Debater com Colegas sobre Assuntos Atuais

Sessão: 17

Data: 19 de janeiro, 2024

Tema: Atualidade

Objetivo: Ser capaz de expressar pontos de vista sobre o uso da Internet.

Pré-tarefa:	<ol style="list-style-type: none">1. Ler as falas sobre uso da Internet e identificar as utilizações. (15 min)2. Ver o vídeo de “Alguém falou em fake news?”. (10 min)3. Resolver o exercício sobre o vídeo. (10 min)
Ciclo de tarefa:	<p>Momento 1: Preparação do debate (20 min)</p> <p>Observe uma banda desenhada e discuta o tema de notícias falsas, tendo como suporte as falas dos balões. Respondem oralmente às perguntas colocadas pela professora estagiária sobre o uso dos meios de comunicação social. A professora explica também as regras do debate.</p> <p>Momento 2: Debate (30 min)</p> <p>Apresente os argumentos e os contra-argumentos sobre o tópico polémico de “Uso da Internet”. A professora estagiária assume o papel de medidora e de responsável pelo registo das ideias principais debatidas no quadro branco.</p>
Pós-tarefa:	Resumir os pontos expostos e fazer o balanço das aprendizagens feitas. (15 min)

ANEXO 4

Fichas de trabalho elaboradas

Anexo 4.1 Ficha de trabalho 1: Relações Sociais

1. Complete este diálogo com as palavras seguintes.

Cumprimentos obrigada gripe melhoras
na nossa idade igualmente Vai-se indo a Senhora

D. Conceição: Boa tarde, D. Joana. Como está (1) _____?

D. Joana: Bem, (2) _____. E (3) _____?

D. Conceição: (4) _____. Menos mal.

D. Joana: Ainda não está boa da (5) _____?

D. Conceição: Já, sim, obrigada. Mas sabe que, (6) _____ estas coisas costumam a passar.

D. Joana: Bom, então, estimo as suas (7) _____.

D. Conceição: Obrigada, D. Joana. (8) _____ ao seu marido.

D. Joana: Obrigada, (9) _____ para o seu. Ele está bem?

D. Conceição: Está sim, (10) _____.

2. Faça a correspondência das ocasiões (coluna da esquerda) com as formas de saudação respetivas (coluna da direita). Escreva a letra adequada na coluna do meio.

1. Quando um amigo ou um colega faz anos, dizemos:		a) Boa sorte!
2. Nos últimos dias do ano, dizemos:		b) Santinho!
3. Num cartão de Boas Festas, escrevemos:		c) Parabéns! Mas tu mereces!
4. A um amigo que vai fazer exame dizemos:		d) Estimo as melhoras.
5. Quando uma pessoa espirra, dizemos:		e) Adeus. E bom fim de semana!

6. À frase “Olá, como está? Passou bem?”, podemos responder:		f) Muitos parabéns!...E muitas felicidades!
7. Quando um amigo está doente, podemos dizer:		g) Bom Ano!
8. A frase “Tive 17 no exame de Física!”, podemos responder:		h) Feliz Natal!
9. No Natal, podemos dizer:		i) Boas Festas e um ótimo Ano Novo!
10. À frase “Então, até segunda-feira.”, podemos responder:		j) Bem, obrigado. E o Senhor?

3. Complete este diálogo com as frases seguintes.

Estou bem.	Olá, tudo bem? Sou o João.	Não, não conheço.	Estás a gostar?
Como estás?	E tu? Ainda estás em Filosofia?	Margarida, este é o João.	
Tu também andas na Faculdade de Ciências?	Olá, eu sou a Margarida.		
António, ainda estás em Ciências?			

João: Olá, Antonio, (1) _____

António: (2) _____ E tu?

João: Tudo bem, obrigado.

António: Já conheces a Margarida?

João: (3) _____

António: Esta é a Margarida. (4) _____

Margarida: (5) _____

João: (6) _____ (7) _____

António: Sim, continuo na Faculdade de Ciências.

João: (8) _____

António: Estou a gostar de algumas cadeiras mas de outras não gosto nada.

(9) _____

João: Não. Agora estou a estudar Sociologia. (10) _____

Margarida: Sim, sim e gosto bastante.

4. Quatro estudantes universitários apresentam-se. Leia a informação abaixo. A seguir, ouça o texto e complete o quadro.

Nome	Nacionalidade	Área de estudo	Idade	Estuda em Portugal porque...
Anne	Belga		25	
		Economia	24	Tem família portuguesa e quer conhecer melhor a cultura.
Peter				
	Espanhol	Língua Modernas		Portugal é um país vizinho e quer conhecer melhor a língua e a cultura.

5. Procure um ou dois colegas portugueses na escola e meta conversa com eles. O conteúdo do diálogo deve incluir:

- Saudação inicial;
- Troca de informações pessoais, sobre estudos e sobre interesses;
- Solicitação de uma fotografia conjunta;
- Despedida.

6. Preencha o formulário sobre as informações obtidas dos colegas encontrados.

Ficha da Caracterização Pessoal	
Informações Básicas Nome: Idade: Naturalidade: Local de encontro: Área de estudo:	
Características Físicas e Psicológicas Altura: Rosto: Cabelo: Vestuário: Caráter:	

Outros Passatempos:	
-----------------------------------	--

7. Apresente a fotografia tirada com o novo amigo à turma. Descreva a sua experiência, como os seus sentimentos, as informações obtidas e as características físicas do seu amigo.

Ficha preenchida pelo aluno

6. Preencha a ficha sobre as informações obtidas dos colegas encontrados.

Ficha da Caracterização Pessoal	
Informações Básicas	
Nome: Erica	Cabelo ondulado, longo e ruivo.
Idade: 19	Vestiu camisola preta com manga longo.
Naturalidade: Portuguesa (Marinha Grande)	Ela chama-se Erica, tem 19 anos.
Local de encontro: escola	Ela é Portuguesa e ela é de Marinha Grande. Nós encontramos-na na escola. Ela agora está a aprender educação Social. Nos passatempos dela, ela gosta de assistir TV.
Área de estudo: Educação Social	
Passatempos: Netflix	

Características Físicas e Psicológicas	
Altura: estatura média	Ela não é alta também não é baixa. Acho que ela é estatura média. Ela não usa óculos e tem cabelo ruivo e encaracolado. Nesse dia, ela veste-se uma camisola preta.
Rosto: Não usa óculos	Acho que ela é simpática.
Cabelo: ruivo encaracolado	
Vestuário: camisola preta	
Caráter: simpática	
Outros	
Passatempos: Netflix	

Anexo 4.2 Ficha de trabalho 2: Rotinas pessoais

Preparação prévia

- Criação de glossário sobre rotinas diárias.

1. Ouça um áudio. Preencha a agenda semanal com as rotinas da Eduarda.

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo	
7:00	(1)					joga futebol	fica em casa a relaxar	
7:45	(2)							
(3)	apanha o autocarro							
8:30	(4)							
12:15	(5)							
15:00	(6)			(7)	(8)			
20:00	(9)							(12)
	(10)							
23:00	(11)							

1.1. Partilhe a sua rotina e faça comparação com os colegas.

2. Analise as frases abaixo e verifique se estão corretas. Corrija os erros.

- Ele chama-se Nuno e ela chama-se Rita.

- b) Vocês levantam-vos sempre cedo?
- c) Eles lembram-se do nome da professora.
- d) Tu vestes-se rapidamente de manhã?
- e) Nós deitamos-nos tarde e eles deitam-se cedo.
- f) Ela gosta-se de estudar línguas.
- g) Nós esquecemos-nos sempre de trazer o dicionário.
- h) Tu lembra-se da Ana?
- i) Vocês sentam-se nessas cadeiras e eu sento-me nesta.
- j) Ele pentea-se antes de sair para o compromisso.

3. Complete os espaços em branco com as preposições a, de ou por.

Sou desenhador de banda desenhada há 10 anos. O meu dia a dia é sempre igual. Levanto-me 1. _____ volta 2. _____ 11h00 da manhã, tomo o pequeno-almoço e vejo as novidades das redes sociais. 3. _____ segundas, terças e quartas, vou ao ginásio 4. _____ 12:00 5. _____ 13:30, almoço com amigos do ginásio e volto para casa. Trabalho toda a tarde, janto 6. _____ 20:00 e trabalho até ter sono. 7. _____ quintas e sextas, tenho reuniões com editores e colaboradores de manhã e trabalho à tarde e 8. _____ noite! Também leio outras bandas desenhadas para me inspirar e 9. _____ fins de semana vou ao cinema, saio com os meus amigos e gosto de fazer um *brunch* 10. _____ meio-dia, quase todos os domingos.

4. Complete as frases com as expressões de tempo.

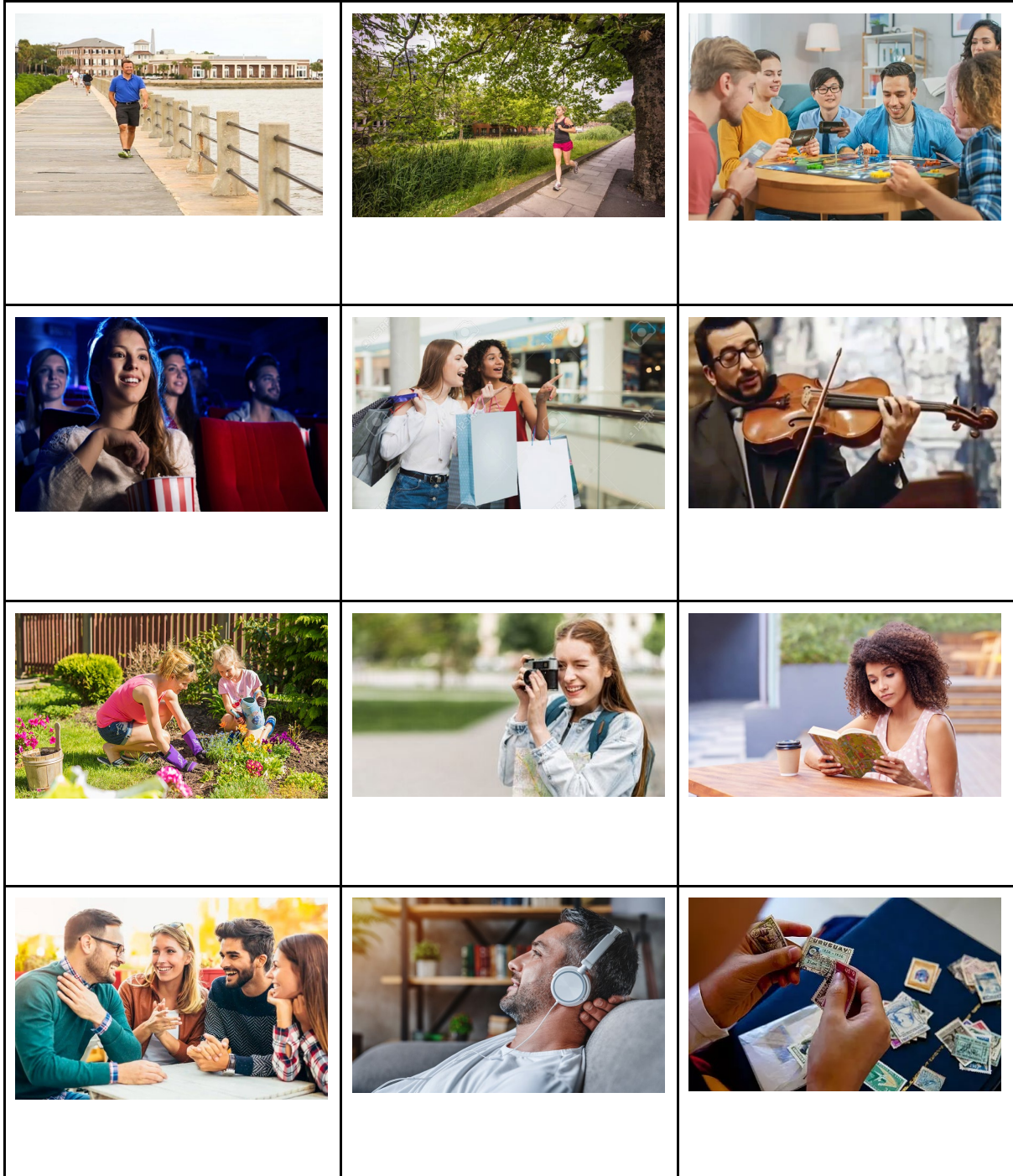
depois de / às / a / de dia / em / por / à noite / pela manhã / na próxima / de / a partir de

- a) Gosto de passear à beira-mar _____ e ver a luz do luar refletida na água. _____ terminar as aulas, vou lanchar com os meus colegas.
- b) Ele nasceu a 22 _____ setembro.

- c) _____ não é perigoso andar pelas ruas da cidade, mas
_____ certas horas da noite já é.
- d) Espero por ti _____ 5 horas em frente ao hotel.
- e) _____ janeiro ainda faz frio em Portugal.
- f) As aulas terminam _____ semana.
- g) Faço anos _____ 3 de julho.
- h) Vou ficar em Portugal _____ seis meses.
- i) Quando está muito calor, só se deve apanhar sol bem cedo _____.

Anexo 4.3 Ficha de trabalho 3: Tempos livres

1. Identifique a atividade de lazer para cada imagem.



1.1. Quais são os seus passatempos favoritos? Partilhe na turma.

2. Leia diálogos relacionados com convites para atividades.

Diálogo A

- João, na quinta vamos ver um concerto de *jazz*. Queres ir connosco?
- Um concerto? Que ótima ideia! Onde é?
- É no Salão Brasil. Eu compro os bilhetes, pode ser?
- Sim, por favor

Diálogo C

- Olá, Maria! Amanhã vou com o Pedro ver os jogos de ténis do meu sobrinho.
- Queres ir connosco?
- Sim, é uma excelente ideia, adoro ténis!

Diálogo E

- Emília, a tua filha gosta muito de escrever, não é?
- Sim, adora. Anda sempre com papel e caneta!
- Há uma oficina de escrita no museu, no dia 23, e o meu filho quer ir. Querem ir connosco?
- Com muito gosto! Ela vai adorar a ideia!

Diálogo B

- Ana, na sexta há uma peça de teatro às 21:45. O Pedro e eu estamos a pensar ir. Queres ir connosco?
- Na sexta? Que pena, não posso ir, já tenho planos.
- Fica para a próxima!

Diálogo D

- Estou, Martim?
- Olá, Teresa! Tudo bem?
- Sim, obrigada! Olha, queres ir a uma sessão de leitura de textos moçambicanos na Universidade de Coimbra, na segunda, às 17:30?
- Agradeço imenso o convite, mas já tenho outros compromissos.
- Que pena! Não te preocupes, vão fazer mais sessões.
- Ótimo, vou contigo à próxima.

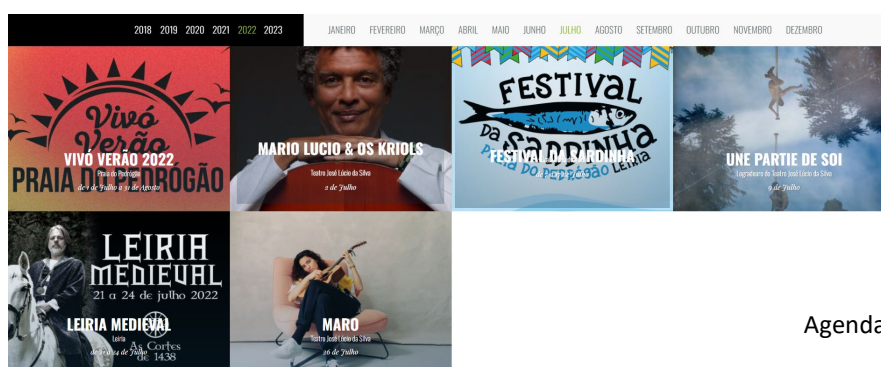
Diálogo F

- Pedro, gostas de cinema francês?
- Sim, gosto muito, mas infelizmente vejo pouco, não tenho tempo!
- Há um filme muito interessante no dia 4. Vamos juntos?
- No dia 4? Impossível, vou estar fora em trabalho... Que pena!
-

2.1. Preencha a tabela com as expressões usadas.

Aceitar convites	Recusar convites

3. Vá ao site *Visit Leiria* e faça uma pesquisa sobre um evento realizado em Leiria, incluindo a data, horário, local e detalhes relevantes.



Agenda de Leiria

<https://www.visiteleiria.pt/eventos/>

3.1. Em pares, convidem um ao outro para o evento escolhido. Devem:

- Fazer o convite e fornecer informações sobre o evento;
- Discutir com o colega se pretendem ou não participar nos eventos;
- Escolher um **único** evento que seja favorável às duas partes.

4. Associa cada alínea da coluna A a uma alínea da coluna B.

A	B
<p>a. Esperamos b. O Daniel está apaixonado c. Nós gostamos</p>	<p>1. pela Rita. 2. comigo ao parque? 3. contigo urgentemente.</p>

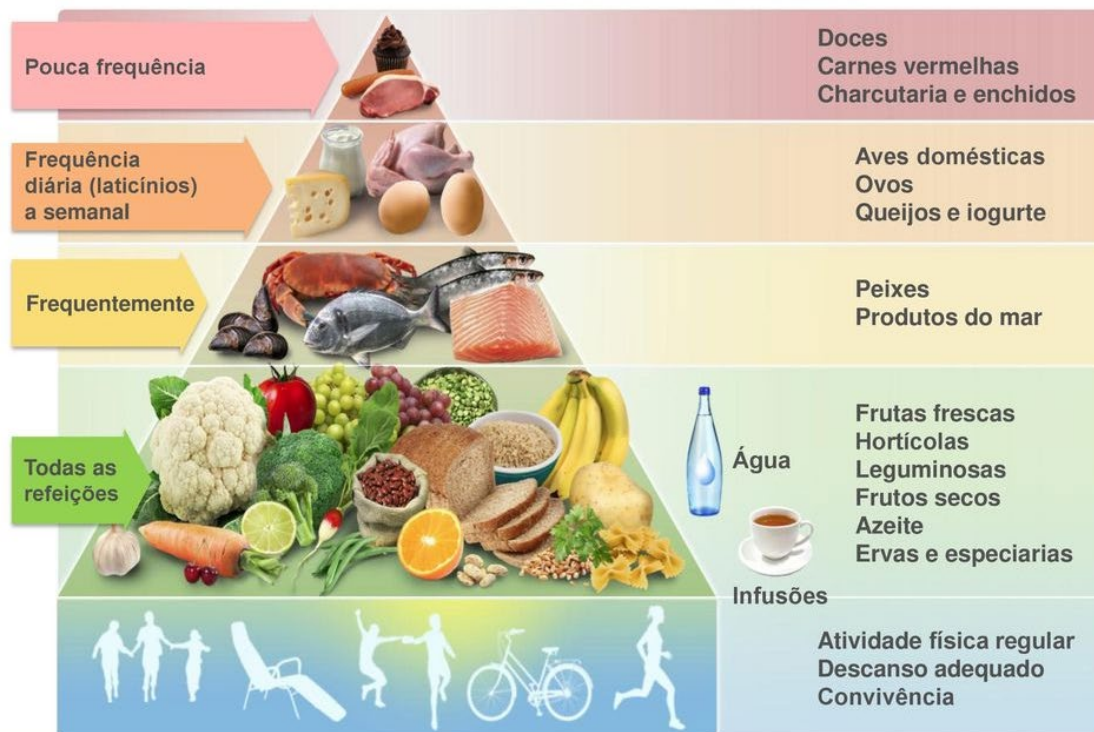
d. O Rui vai casar-se	4. por ti junto ao portão da escola.
e. Preciso de falar	5. com a Sofia.
f. João e Izabela, esta sexta à noite saio	6. consigo às 10:00 na biblioteca.
g. Manuela, vens	7. de si, Sr. Vitor.
h. D. Amélia, encontro-me	8. convosco, ok?

5. Complete com a forma correta do pronome.

- Esperem por _____. Estou quase pronto.
- Só esperamos por _____ mais cinco minutos, Ricardo.
- Não posso começar a reunião sem _____. Por isso, não te atrases.
- Trouxe estas flores para _____, D. Margarida.
Para _____?! Muito obrigada.
- Estiveram a falar sobre _____ e a minha situação na empresa.
- Chegou esta encomenda para _____, Sr. Ribeiro.
- Moras perto de _____. Agora somos vizinhos.
- Ultimamente tenho pensado em _____ e no que me disseste.
- Ele conheceu a Rita e apaixonou-se logo por _____.
- Mentiste-me. Já não acredito em _____.

Anexo 4.4 Ficha de trabalho 4: Alimentação

1. Observe a pirâmide da dieta mediterrânica.



1.1. Classifique se as afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F), de acordo com a informação da pirâmide.

- Devemos comer carne vermelha com muita frequência.
- Não devemos comer peixe regularmente.
- Devemos comer frutas e legumes todos os dias.
- Não devemos comer ovos e queijos diariamente.
- Devemos beber água frequentemente.

2. O João Diogo é vegetariano e fala sobre os seus hábitos alimentares. Ouça o texto e escreva os alimento na coluna adequada.

Às vezes	Frequentemente	Quase nunca	Sempre	Raramente	Nunca

2.1. Fale sobre os seus hábitos alimentares e preferências com professor.

- Onde costuma fazer as suas refeições? Gosta de ir a restaurantes ou prefere comer em casa?
- Use os advérbios da caixa para fazer afirmações verdadeiras.

Advérbios / Expressões adverbiais			
de vez em quando	com frequência	quase nunca	muitas vezes
ocasionalmente	nunca	raramente	habitualmente

3. Trabalhe a pares e preparem um diálogo dramatizado. Leiam o menu do restaurante “Mata Bicho” em Leiria e simule o diálogo de acordo com as indicações.

Interlocutor 1-Cliente	Interlocutor 2-Trabalhador
Quer jantar num restaurante <ul style="list-style-type: none">● Reservar mesa● Fazer pergunta sobre o menu<ul style="list-style-type: none">○ Solicitar recomendações● Pedir comida● Fazer uma apreciação ou reclamação sobre serviço/comida	Trabalha no restaurante “Mata Bicho” <ul style="list-style-type: none">● Receber reserva● Atender ao cliente<ul style="list-style-type: none">○ oferecer opções específicas● Receber pedido● Perguntar ao cliente sobre a sua experiência ou lidar com reclamações

3.1. Usem o pretérito imperfeito do Indicativo como forma de cortesia para fazer pedidos, e exprimir desejos ou preferências.

Os verbos mais usados no restaurante são **querer, gostar de, preferir, desejar e poder**

Exemplos:

- Queria fazer uma reserva para (número de pessoas) para (dia e horas), por favor.
- Podia trazer mais (pão), por favor?
- Gostava do seu bife mal passado ou bem passado?
- Desejava mais alguma coisa?

Ementa adaptada

Entradas		Peixes	
Cesto de Pão	2.9	Polvo à Mata Bicho com batata a	20
Couvert (azeite, azeitona, pasta de atum)	3	murro e brócolos	
Sopa do dia	2.7	Arroz de garoupa e gambas (2 pax)	52
Ovos Rotos	11	(30 minutos)	
Pica-pau de novilho	11	Pastéis de bacalhau com arroz de tomate	12.5
Gambas ao alho	13	Garoupa grelhada com batata e legumes	22
Mexilhões à chefe	9.9	Camarão tigre grelhado	20
Saladas		Acompanhamentos	
Salada de tomate com burrata, manjericão e orégãos	10	Arroz simples	2.8
Salada César (frango)	12	Arroz de tomate	4
Salada Mediterrânica c/queijo fresco, frutos secos, tomate e laranja	12	Arroz de feijão	4
		Batata frita	2.8
		Batata a murro	3.2
		Legumes salteados	4.2
Carnes		Espargos salteados	4.8
Mata Bife com batata frita e salada	14.6	Salada (alface, tomate, mista)	2.8
Entrecote Maturado com batata a gomo, espetada de padron e salada roxa	25		
Presa de porco preto com legumes grelhados (2 pax)	42	Sobremesas	
Pernil de porco com arroz de feijão e verdes salteados	15	Creme queimado	3
Lasanha de frango (disponível só ao almoço)	12.5	Mousse de chocolate	3.8
		Bolo de Bolacha	4
		Pudim caseiro	3.5
		Ananás com lima	2
		Doce de amêndoa	3.8

Este estabelecimento disponibiliza aos clientes informação sobre substâncias que podem provocar alergias. Solicite essa informação ao colaborador.

Carta do vinho adaptado

Bebida

Água	1.4
Sumo de manga / abacaxi / maracujá	4
Sangria tinta	16
Sangria espumante de frutos vermelhos Beirão	19.5
Bagaço tradicional	4

VINHO TINTO

Maria Mansa	17
Quinta de Ventozelo	19
Vinhas Improváveis	37
Legado	390

VINHO VERDE

Portal da Calçada	13
Quinta da Aveleda	14
Soalheiro	17

VINHO BRANCO

Monte da Raposinha	14
Dona Fátima	29
Monte dos Capuchos	14

ESPUMANTES

Prior Lucas Rosé	17
Luís Pato	17



Anexo 4.5 Ficha de trabalho 5: Compras e serviços

1. Responda ao inquérito para saber que tipo de comprador é.

<p>1. Habitualmente, compra...</p> <p>A. coisas de que não precisa.</p> <p>B. o que é indispensável, mas com exceções.</p> <p>C. somente aquilo que é necessário.</p> <p>D. só produtos de marcas de qualidade.</p> <p>2. Em relação aos preços...</p> <p>A. tanto compra caro como barato.</p> <p>B. só gasta dentro das suas possibilidades.</p> <p>C. procura quase sempre o mais barato.</p> <p>D. compra quase sempre o mais caro.</p> <p>3. A frequência das compras...</p> <p>A. é elevada e pode ser diária.</p> <p>B. é moderada: mensal e, às vezes, semanal.</p> <p>C. é baixa: normalmente, uma vez por mês.</p> <p>D. é irregular: pode ser alta ou baixa.</p>	<p>4. No que às formas de pagamentos diz respeito...</p> <p>A. compra muitas vezes a crédito.</p> <p>B. paga quase sempre a pronto.</p> <p>C. nunca faz compras a créditos ou a prestações.</p> <p>D. pode fazer algumas compras a crédito.</p> <p>5. Geralmente, compra...</p> <p>A. sem pensar antes.</p> <p>B. depois de pensar bem.</p> <p>C. quando encontra produtos bons e acessíveis.</p> <p>D. para mostrar poder económico.</p> <p>Consulte os resultados e saiba que tipo de comprador é.</p> <p><i>2 ou + respostas A=Consumista/impulsivo</i></p> <p><i>2 ou + respostas B=Consciente/moderado</i></p> <p><i>2 ou + respostas C=Responsável/poupado</i></p> <p><i>2 ou + respostas D=Fiel</i></p>
---	--

1.1. Faça uma pesquisa sobre o seu perfil de comprador.

2. Relacione cada palavra com o respetivo significado.

- | | |
|---------------------------|--|
| A. (a) garantia | ● a devolução do dinheiro com que se fez uma compra |
| B. (o) reembolso | ● situação em que os produtos se vendem a um preço inferior ao normal (promoções) |
| C. (os) saldos | ● não se paga o valor na totalidade, mas em partes |
| D. (os) descontos | ● documento que assegura a um comprador a qualidade de um produto e responsabiliza o vendedor pelo seu funcionamento, durante um determinado período |
| E. pagamento a pronto | ● com dinheiro disponível na conta ou na carteira |
| F. pagamento a prestações | |

- redução de preços que acontece em situação de saldos

3. Associe uma loja/serviço a cada conjunto de palavras.

Estabelecimento	Produtos/Serviços
a. Talho	1. envelope, postal, selo, encomenda, carta
b. Peixaria	2. vegetais, fruta e outros alimentos
c. Loja de roupa	3. jornal, revista, rebuçados, raspadinhas, tabaco
d. Sapataria	4. cadernos, canetas, lápis de cor, tintas
e. Correios	5. depósito, levantamento, transferência, cheque, cartão
f. Papelaria	6. robalo, bacalhau, sardinha, polvo, lulas
g. Tabacaria	7. comprimidos, xarope, pensos, ligaduras, vitaminas
h. mercearia	8. carne fresca, inteira ou cortada
i. Banco	9. botas, sapatos, ténis, sandálias, botins, chinelos
j. Farmácia	10. calças, saia, vestido, camisa, fato de treino

Nomes de lojas	
Sufixo nominal: -aria	padaria, livraria, chapelaria, relojoaria, retrosaria, charcutaria, frutaria, joalheria

3.1. Associa cada situação a um dos locais da página anterior e seleciona a opção adequada.

- I. Está a experimentar uns ténis número 40, mas estão apertados. Pede:
 - A. Podia arranjar-me o número acima, por favor?
 - B. Podia alargar-me os ténis, por favor?
 - C. Podia arranjar-me o número abaixo, por favor?

- II. Escolhe uma camisa. Quer experimentá-la. Pergunta:
 - A. Onde é a casa de banho, por favor?
 - B. Por favor, podia dizer-me onde é o balneário?
 - C. Desculpe, por favor, onde são os provadores?
- III. Poupan algum dinheiro. Quer colocá-lo na sua conta. Diz:
 - A. Queria fazer um levantamento, por favor.
 - B. Queria fazer um depósito, por favor.
 - C. Queria salvar as minhas poupanças, por favor.

3.2. Crie frases oralmente com o uso dos pronomes do complemento direto, seguindo o exemplo.

Ex. O Luís compra **um pão** na padaria. Ele come-o ao pequeno-almoço.

4. Faça um levantamento de produtos e serviços prestados no bar, reprografia e biblioteca da escola.

Momento 1: Interação no local

Dirija-se ao local respetivo para perguntar ou comprar os produtos e serviços oferecidos.

Para pedir/receber ajuda

Para pagar

Têm/Vendem...?

Quanto é?

Desculpe, preciso de...

Quanto custa?

Desculpe, podia ajudar-me?

Tem multibanco?

É possível trocar este produto?

Posso pagar com cartão/dinheiro?

Momento 2: Preenchimento de tabela

Complete a tabela com palavras-chave.

Local	Disponibilidade de produtos e serviços	Horário de Funcionamento
Bar		
Reprografia		
Biblioteca		

Momento 3: Gravação do áudio

Grave um áudio sobre o resultado desta pesquisa e a sua experiência pessoal. Envie-o para a professora.

1. Apresentação: Descreva os principais produtos/serviços
 - “O bar funciona das... a...”
 - “Na biblioteca, encontramos o serviço de empréstimo...”
2. Experiência Pessoal: Partilhe brevemente a sua experiência pessoal.
 - “Costumo comprar sandes no bar. Como-as ao pequeno-almoço.”
 - “Queria comprar um lápis na reprografia nesta manhã, mas a senhora já os vendeu todas.”

Tabela preenchida pelo aluno

Momento 2: Preenchimento de tabela

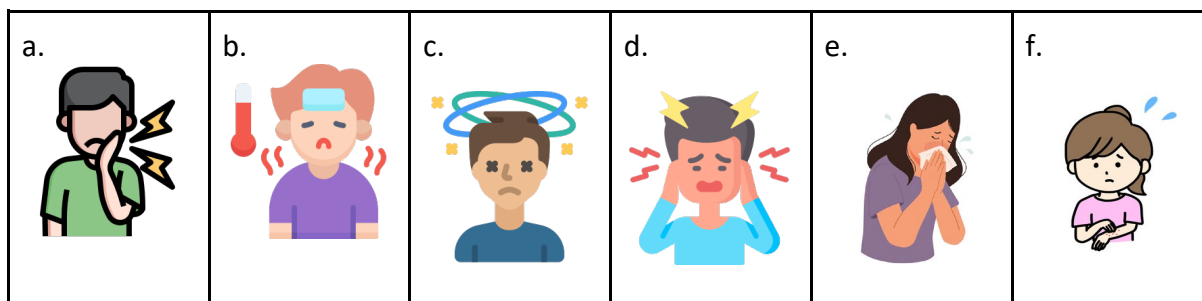
Complete a tabela com palavras-chave.

Local	Disponibilidade de produtos e serviços	Horário de Funcionamento
Bar	venda de comida	2ª a 6ª 8:00 às 12h30
Reprografia	fotocópias venda de material escolar impressão de frequências de anos anteriores	segunda a sexta-feira 9h às 12:30h
Biblioteca	requisição de livros espaço de estudo utilização de computadores	2ª a 6ª feira 9h às 20h

Anexo 4.6 Ficha de trabalho 6: Saúde e bem-estar

1. Observe as imagens e seleciona a opção correta em cada frase.

- Dói-me a **barriga** / um dente / a garganta.
- Tenho **febre** / fome / frio.
- Estou com **sono** / tonturas / uma alergia.
- Dói-me a **cabeça** / o ouvido / a garganta.
- Estou **com dores de costas** / constipado / cansado.
- Tenho **comichão** / cócegas / dores.



2. Vários estudantes da escola têm problemas de saúde nas últimas semanas. Complete a tabela com as palavras que indicam os seus sintomas.

	ter / estar com	sentir-se / estar
1. O Tomás	dor(es) de garganta	
2. O Sérgio	dor(es) de barriga	indisposto
3. A Liu		febril
4. A Carmo	constipação ou gripe	
5. A Luísa	enjoo e vômitos	
6. O João		ensonado

Para indicar sintomas ou problemas de saúde, podemos usar as estruturas seguintes:

- **ter + nome**

Ex. O Sérgio tem dores de barriga.

- **estar + com + nome**

Ex. A Luísa está com enjoos e vómitos.

- **sentir-se/estar + adjetivo**

Ex. A Liu sente-se febril.

- **doer + pronomes pessoais de complemento indireto + nome**

Ex. Doem-me os dentes.

3. Simule com um/a colega um diálogo num consultório médico. Siga as indicações.

Aluno/a A	Aluno/a B
É médico/a e faz perguntas ao/à seu/sua paciente de acordo com os campos da ficha de paciente, que deve preencher, durante a consulta. No fim, prescreve uma terapia ao/à seu/sua paciente (ex.: A toma de medicamentos e outras ações).	É um/a paciente, com problemas de saúde e responde às perguntas do/a seu/sua médico/a. Pode pedir conselhos ao/à seu/sua médico/a sobre as melhores opções para resolver os seus problemas de saúde.

Ficha do/a paciente

1. Nome: () 2. Idade: ()

3. Sintomas:

4. Início dos sintomas:

5. Análises:

6. Terapia:

Para dar instruções, conselhos, recomendações, podemos usar as estruturas seguintes:

- **Expressão impessoal (É + adjetivo + infinitivo)**

Ex. É recomendável descansar muito.

- **Complexos verbais**

Dever + infinitivo

Ex. Deve/Devia tomar a vacina contra a gripe.

Precisar de + infinitivo

Ex. Precisa de beber muitos líquidos também.

Ter de + infinitivo

Ex. A Ana tem de emagrecer.

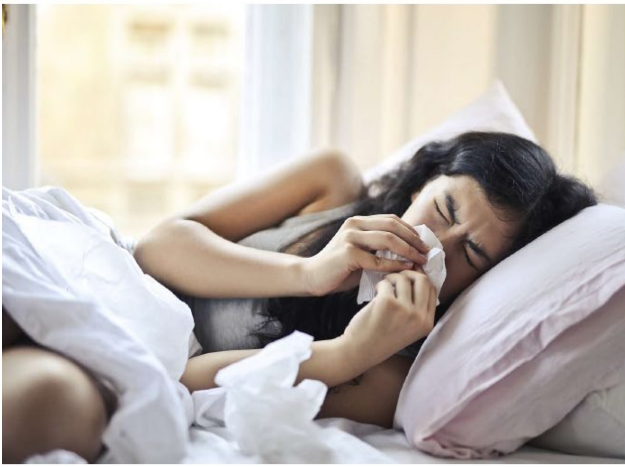
3.1. Complete as frases.

- Eu _____ (ter) de tomar o antibiótico.
- Tu tens febre. _____ (Precisar) de consultar um médico.
- Nós _____ (dever) comer frutas e legumes diariamente.
- É aconselhável _____ (beber) água muitas vezes.
- É importante não _____ (pôr) a sua vida em risco.

3.2. A partir da atividade anterior, discuta com os colegas a pertinência dos medicamentos listados abaixo.



Imagens de estímulos para simulação do diálogo



Verbo **DOER** com pronomes pessoais

O verbo **doer** é um verbo defetivo, pois a sua conjugação não é completa. Este verbo só se flexiona nas terceiras pessoas do singular e do plural dos vários tempos verbais e não se flexiona no modo imperativo:

<i>Doer</i> + pronomes pessoais de complemento indireto + nome (singular)	<i>Doer</i> + pronomes pessoais de complemento indireto + nome (plural)
(Eu) <i>Dói-me</i> a cabeça.	(Eu) <i>Doem-me</i> as pernas.
(Tu) <i>Dói-te</i> a perna.	(Tu) <i>Doem-te</i> os músculos.
(Ele) <i>Dói-lhe</i> o braço.	(Ele) <i>Doem-lhe</i> os braços.
(Ela) <i>Dói-lhe</i> o pescoço.	(Ela) <i>Doem-lhe</i> os ouvidos.
(Você) <i>Dói-lhe</i> o braço.	(Você) <i>Doem-lhe</i> os dentes.
(Nós) <i>Dói-nos</i> o ouvido esquerdo.	(Nós) <i>Doem-nos</i> os pulsos.
(Eles) <i>Dói-lhes</i> a perna.	(Eles) <i>Doem-lhes</i> as pernas.
(Elas) <i>Dói-lhes</i> o braço direito.	(Elas) <i>Doem-lhes</i> os braços.
(Vocês) <i>Dói-vos</i> a mão esquerda.	(Vocês) <i>Doem-vos</i> os ouvidos.

1. Complete com verbo *doer*.

- Hoje, _____ -me tanto o braço!
- _____ -te as costas?
- _____ -lhe os dentes?
- _____ -vos a garganta?
- _____ -lhes os ouvidos.
- O que é que te _____ ?
- Não. Só me _____ o ouvido direito.

2. Reescreva as frases com verbo *doer*.

Ex.: Eu tenho dor de cabeça. — Dói-me a cabeça.

a. Tenho dor de ouvidos.

b. Nós temos dor de barriga.

c. Eles têm dor de dentes.

d. Vocês têm dores nas costas?

Anexo 4.7 Ficha de trabalho 7: Viagens e deslocações

1. Procure oito nomes de meios de transporte.



b	t	a	u	t	o	c	a	r	r	o
i	y	l	z	l	q	l	z	h	j	z
c	o	m	b	o	i	o	f	g	r	c
i	h	q	a	r	r	h	q	e	p	a
c	z	l	r	p	h	j	p	m	h	r
l	q	r	c	a	m	i	ã	o	v	r
e	j	s	o	u	r	e	s	t	j	o
t	p	q	k	r	u	l	q	a	z	j
a	v	i	ã	o	t	z	p	g	q	n

2. Leia o texto.

Umás férias de sonho?

No ano passado a Luísa e o João queriam fazer umas férias. Então, decidiram planear umas férias de sonho. Eles queriam ir para um destino exótico e, assim, resolveram escolher uma ilha que fica no oceano Pacífico. Eles foram no mês de abril e ficaram lá durante duas semanas.



Quando chegaram à ilha, ficaram encantados com a beleza da natureza, com as cores vivas da paisagem e com a luz. O mar parecia verde ou azul consoante a hora do dia, as palmeiras eram altas e muito verdes e as praias tinham uma areia muito branca. As pessoas da ilha eram simpáticas e falavam uma língua doce, mas eles não compreendiam nada. Todos os dias eles iam à praia e, enquanto a Luísa apanhava sol, o João bebia um sumo de papaia e comia os doces típicos do local.

Um dia, eles estavam a descansar ao sol quando ouviram um grito. Olharam para o mar e viram um tubarão que se aproximava de um homem. O homem estava a nadar quando o tubarão o atacou. A Luísa e o João começaram a gritar e ficaram horrorizados com o ataque do tubarão. A polícia chegou rapidamente e, enquanto as pessoas olhavam para o mar, a polícia tentava tirar o homem da água.

Felizmente, o homem estava vivo e não morreu por causa do ataque do tubarão. As férias da Luísa e do João acabaram e eles tinham uma história incrível para contar aos amigos.

2.1. Responda às perguntas.

a) Onde se passa esta história?

b) Que tipo de férias é que a Luísa e o João queriam fazer?

c) Como era a rotina deles durante as férias?

2.2. Sublinhe no texto as formas verbais que se encontram no passado.

2.3. Indique frases que usa Pretérito Imperfeito do Indicativo para:

• Fazer descrições no passado:	
• Relatar ações simultâneas e durativas no	

passado:	
• Relatar a realização prolongada de ações no passado versus ações pontuais no passado:	

3. Já visitou alguns países ou cidades? Relate (5-10 min.) uma viagem.

- Onde foi? Como foi?
- Com quem foi?
- Como estava o tempo?
- O que fez?
- De que é que gostou mais e menos?



Pretérito Perfeito Simples VS. Pretérito Imperfeito do Indicativo

Recorde alguns dos usos mais frequentes do pretérito perfeito simples e do pretérito imperfeito do indicativo. Tenha em atenção os casos especiais indicados abaixo.

PRETÉRITO PERFEITO SIMPLES	PRETÉRITO IMPERFEITO
<p>É usado para:</p> <ul style="list-style-type: none">– relatar uma ação concluída no passado; <p>Ex: <i>Na semana passada, comprei o último livro de Gonçalo M. Tavares.</i> <i>Em 1998, visitámos Estremoz.</i></p> <ul style="list-style-type: none">– indicar experiências, não situadas no tempo, com as expressões <i>já, nunca, ainda não.</i> <p>Ex: <i>Ainda não experimentaram o bolo do caco?</i> <i>Nunca atravessei uma passadeira sem olhar para os dois lados.</i> <i>Já subiste à Torre dos Clérigos, na cidade do Porto?</i></p>	<p>É usado para nos referirmos ao passado e:</p> <ul style="list-style-type: none">– descrever estados temporários, de longa duração ou permanentes; <p>Ex: <i>O funcionário estava ocupado.</i> <i>Os meus pais eram pacientes.</i> <i>O Pierre era francês.</i><ul style="list-style-type: none">– relatar uma ação em curso que é interrompida;<p>Ex: <i>A Olinda corria quando escureceu.</i></p><ul style="list-style-type: none">– indicar ações simultâneas de duração prolongada;<p>Ex: <i>O professor falava e nós ouvíamos.</i><ul style="list-style-type: none">– descrever ações habituais.<p>Ex: <i>Dantes, eles faziam menos desporto.</i></p></p></p>
<p>Expressões de tempo</p> <p>ontem • na última semana • no verão passado • em 2008</p>	<p>Expressões de tempo</p> <p>antigamente • dantes • aos sábados</p>

Atenção

Há frases em que podem ser usados os dois tempos verbais, dependendo do destaque que se pretende dar:

- para realçar o carácter pontual de ação/do estado ou a ação em si, usamos o pretérito perfeito simples do indicativo;
- para destacar o carácter durativo ou descritivo da ação/do estado, utilizamos o pretérito imperfeito do indicativo.

Compare:

Eles eram antipáticos. (habitualmente) vs. Eles foram antipáticos (naquele momento)

Em criança, eu fazia muitas asneiras. (carácter durativo) vs. Em criança, eu fiz muitas asneiras. (carácter pontual)

1. Complete o texto com as formas verbais apresentadas.

houve • havia • esteve • estava • foi (2x) • era • fez • fazia • teve • tinha

No fim de semana passado, o meu melhor amigo *esteve* em Lisboa. Ele a. _____ sorte porque b. _____ bom tempo e c. _____ muitas atividades culturais para fazer. No sábado à noite, o Pedro d. _____ à Praça do Comércio para assistir a um concerto da Orquestra Sinfónica. Subitamente, e. _____ um problema técnico e o espetáculo terminou mais cedo. f. _____ meia-noite quando voltou para o hotel. No dia seguinte, ele g. _____ um almoço marcado com os amigos da faculdade. De manhã, o Pedro ainda h. _____ uma paragem no Museu Nacional de Arte Antiga. Enquanto i. _____ a visita, viu o Presidente da República e tirou uma fotografia com ele. j. _____ um fim de semana em grande!

2. Complete o texto com as formas mais adequadas do Pretérito Perfeito Simples do Indicativo ou do Pretérito Imperfeito do Indicativo.

No ano passado, durante as férias de Natal, eu _____ (decidir) comprar algumas prendas para os meus amigos e para a minha família e, por isso, _____ (ir) à Baixa. Quando eu _____ (chegar) ao Rossio, _____ (ir) tomar um café e, depois, _____ (comprar) um jornal. O céu _____ (estar) com umas nuvens cinzentas e _____ (haver) muito vento. Eu não _____ (ter) chapéu-de-chuva e, por isso, _____ (começar) a correr muito depressa. Quando eu _____ (estar) a correr, _____ (começar) a chover e eu _____ (ficar) molhada. Só _____ (parar) quando _____ (chocar) com uma figura alta e forte que disse: «A senhora não deve correr sem ver o caminho, porque pode cair e partir uma perna, um braço ou a cabeça!» Eu _____ (pensar) que aquele homem não _____ (ser) nada simpático, mas, quando _____ (olhar), vi que aquela figura era um simpático vendedor de castanhas que me _____ (dar) uma dúzia de castanhas quentinhas.

Anexo 4.8 Ficha de trabalho 8: Atualidade-Notícias Falsas

1. Leia as afirmações dos jovens.

Lin, 11 anos: Costumo procurar informações e jogar jogos na Internet. Eu já **tinha pesquisado** informação no computador da escola, mas com um tablet em casa isto é mais fácil.

Aleksandra, 18 anos: Faço tudo na Internet. Aprendo sozinha a fazer coisas com a ajuda dos vídeos do YouTube. Faço muitas leituras para a escola na Internet, onde está tudo atualizado.

Daniel, 13 anos: A Internet é um meio para comunicar com os meus amigos e gerir a minha vida social. Antes de ter telemóvel, nunca **tinha conhecido** alunos de outras escolas. Agora falamos todos os dias no chat.

1.1. Faça uma lista das diferentes utilizações no quadro que os jovens fazem da Internet.

2. Complete as frases com o verbo indicado.

- a) Antes de começar o Ensino à Distância, o meu pai _____ (comprar) um computador novo.
- b) Aquela televisão que nós _____ (oferecer) à minha avó, avariou.
- c) Quando o Pedro ligou o computador, a aula já _____ (começar).

O Pretérito mais-que-perfeito composto do Indicativo usa-se para referir uma ação do passado que aconteceu antes de outra ação também passada. Veja o exemplo:

Quando o José chegou à escola, a aula já tinha começado.

3. Veja o vídeo. De acordo com o vídeo, o que deve fazer em cada situação: confiar ou desconfiar da notícia?

Alguém falou em fake news? https://ensina.rtp.pt/artigo/alguem-falou-em-fake-news/	Confiar	Desconfiar
A notícia foi escrita por um jornal oficial.		
A notícia foi escrita por um órgão desconhecido.		
O tema da notícia é atual e a data de publicação também é atual.		
O tema da notícia é atual e a data de publicação também é antiga.		
O título da notícia é irrealista.		

4. Observe a banda desenhada.

A veracidade do que se encontra na net



4.1. Responda oralmente às perguntas.

- Considera que a notícia anunciada pelo rapaz é verdadeira? Justifique a sua resposta?
- Qual é o meio de comunicação social que mais utiliza para se manter informado?
- Como é sua opinião em relação ao uso do meio de comunicação social?
- Já tinha encontrado algumas notícias falsas da Internet? Partilhe com colegas.

Para expressar opinião, podemos usar os articuladores discursivos e outras expressões com a mesma função que se encontram no quadro.

Articuladores do discurso para expressar opinião

Acho/Penso/Creio/Considero/Julgo que...

Parece-me que...

Na minha opinião...

Quanto a mim...

A meu ver...

Em meu entender...

Segundo o meu ponto de vista...

ANEXO 5

Trabalho desenvolvido nas aulas observadas

Anexo 5.1 *Powerpoint* para a leção dos utensílios de cozinha

Utensílios de cozinha



1. Prepare o seu salame! Para isso precisa de... ?
2. Descreve as suas funções.

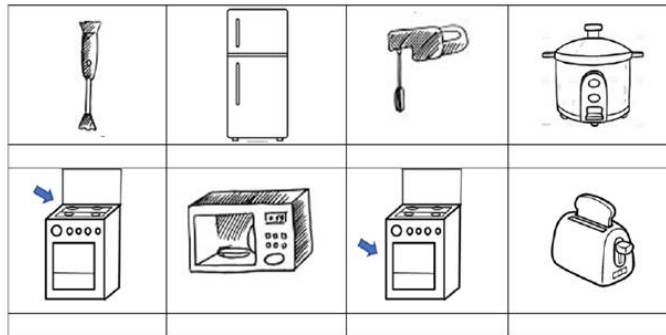
				
Frigideira	Rolo da massa	Concha	Garfo	Tacho/Panella
				
Faca	Prato	Copo medidor	Chávena	Tábua
				
Colher	Tigela	Espátula	Copo	Balança

Forme o verbo a partir do nome de utensílios, ou vice-versa.

	Ex. Abridor	→	Abrir	
		→	Grelhar	
	Esmaltador	→		
		→	Descascar	
	Escorredor	→		
		→	Bater	
	Ralador	→		

Indique os nomes de eletrodomésticos.

Varinha mágica
 Frigorífico
 Batedeira
 Arrozzeira
 Fogão
 Micro-ondas
 Forno
 Torradeira



Recipientes e quantidades de comida e bebida

200 g de bolacha Maria
 100 g de chocolate em pó
 100 g de açúcar

Vê a lista abaixo:

Recipiente	Porção/dose	Outras
Garrafa	Dúzia	Q.b.
Caixa	Fatia	Pitada
Lata	Pedaço	Colher de sopa/chá
Pacote	Cubo	Bola
Rolo	Posta	

Use as palavras abaixo para descrever os produtos.

garrafa / caixa / lata / pacote / rolo / fatia / posta / cubo / dúzia / colher / bola





Grau do adjetivo-comparativo

Géneros Textuais I

Grau comparativo

No grau comparativo, os adjetivos estabelecem uma comparação entre a entidade referida pelo nome e outras entidades.

Grau comparativo	Formação	Exemplos
de superioridade	... mais + adj. + do que ...	Ela é mais alta do que tu.
de inferioridade	... menos + adj. + do que ...	Ela é menos alta do que tu.
de igualdade	... tão + adj. + como ...	Ela é tão alta como tu.



Comparativos irregulares

Nem todos os adjetivos seguem as regras de formação do grau comparativo no último slide!

Grau normal	Grau comparativo de superioridade
bom	melhor
mau	pior
grande	maior



Compare as duas pessoas.



X é mais/menos ADJETIVO do que Y
O adjetivo concorda em gênero e número com o primeiro nome.

Ex. O Peter é mais velho do que o Philip.

Compare as duas pessoas.

Atenção:

O nariz do Peter é maior do que o do Philip.

=

O nariz do Peter é maior do que o **nariz** do Philip.

- O adjetivo e o artigo concordam em gênero e número com o primeiro nome (neste caso, "o nariz")



Compare mais pessoas.

1. A boca do Peter e a boca do Philip
2. As sobrancelhas do Peter e as sobrancelhas do Philip
3. O bigode do Charles e o bigode do Richard
4. Os olhos do Robert e os olhos do Paul
5. O cabelo da Maria e o cabelo da Anita
6. A testa do Herman e a testa do Bill
7. O nariz da Anne e o nariz do George
8. O queixo do Alex e o queixo do Max
9. O rosto do Sam e o rosto do Bernard



Lê a descrição do monstro Mirtilo.

Eu sou um monstro muito feio. Mas sou o monstro mais simpático da minha família e tenho bom coração. A minha cabeça é bastante grande e o meu pelo é compridíssimo, encaracolado e roxo. Tenho olhos pequenos e um nariz bem pontiagudo. Os meus braços são finísimos e são mais compridos do que as minhas pernas. A orelha esquerda é mais fininha do que a orelha direita e tenho um sinal muito preto por cima da boca. Já falei da minha boca? É extremamente grande e tenho dentes mais brancos do que a neve. Sou gordo, mas sou menos gordo do que o meu pai.

Procure o uso do grau comparativo e desenhe o monstro no caderno.



Bibliografia

- Cardoso, I., Melo-Pfeifer, S., & Ferreira, T. S. (2019). Gramática: Português língua não materna – nível A1-A2. Camões Instituto da cooperação e da língua Portugal.



Anexo 5.3 Correção do trabalho de casa de Géneros Textuais I

TEXTO DESCRITIVO

Trabalhos dos alunos

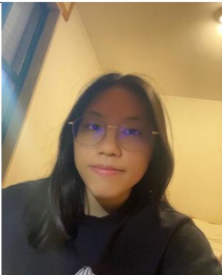


Deves escrever, neste documento, um texto descritivo em que te apresentes a ti próprio. Deves juntar também uma fotografia.

O teu texto deve ter um mínimo de 100 palavras.

No teu texto, deves incluir os vários conteúdos estudados ao longo das aulas:



- Descrição física
- Descrição psicológica
- Defeitos
- Grau comparativo
- Semelhança com um animal



	Texto escrito	Fotografia
Cadan	<p>Sou a Cadan, feminina, o meu rosto é um pouco alongado, uso óculos. Fico sempre relaxar com liberdade. Além disso, destes também os meus defeitos, liberdade demais.</p> <p>O meu cabelo é mais preto do que o da Sara.</p> <p>E a Sara é mais linda do que eu. Semelho com coruja, sou a uma ave nocturna.</p> <p>Gosto sempre de arrumar todas coisas à noite, tais como trabalho de casa, jantar ou duche.</p>	



Zélia	<p>C</p> <p>hamo-me Zélia. Tenho o cabelo preto, liso e comprido. Uso óculos e às vezes uso brincos. Os meus olhos são castanhos e vivos. As sobrancelhas são um pouco grossas.</p> <p>Sou uma pessoa simpática e sincera. Não gosto de mentir. Mas também eu sou preguiçosa, porque não gosto de arrumar o meu quarto e adio sempre as coisas que preciso de fazer.</p> <p>Eu sou uma pessoa mais gulosa do que a Fiona. Eu gosto muito de comer, mas a Fiona fica cheia rapidamente.</p> <p>Acho que eu sou um peixinho-dourado porque eu esqueço rapidamente as coisas que eu estudei e eu experimentei.</p>	
Fiona	<p>Olá, eu sou a Fiona! Eu uso óculos. O meu rosto é redondo e tenho uma espinha. Tenho o cabelo liso, preto e comprido. Os olhos são pequenos e pretos. As sobrancelhas são grossas e bem delineadas. O meu nariz é tão grande como a Zélia. A minha boca é mais pequena do que a da minha mãe. Eu sou preguiçosa. Eu acordo tarde, não tenho autoconfiança e sou muita tímida. Acho que eu sou uma gata porque eu gosto de arrumar e não saio de casa.</p>	
Diana	<p>Sou a Diana, eu tenho cabelo liso e perto preto, mas o meu cabelo é despenteado. Gosto de usar o meu cabelo solto. Uso óculos. Tenho alguns sinais na cara. As Minha sobrancelhas são direitas. Tenho olhos pertos pretos e sombrios. O Meu nariz é arrebicado e direito. A Minha boca é pequena. Tenho lábios finos e descorados. Eu uso brincos e tenho seis orelhas furadas. Não gosto de sair porque tenho dermatite solar. Eu gosto de ficar acordada até tarde. Não sou sociável e não gosto de falar. Falar com as pessoas deixa-me nervosa.</p>	



已註解 [FC2]: o monstro deve ir para o fim da tabela. Aqui queremos mesmo uma foto tua, Diana! A foto que tinhas é ótima. Podes repor, por favor?

已註解 [K11]: Deixe espaço

	Acho que sou mais parecida com a coruja, porque somos mais activo à á noite e também não somos sociáveis.		
Rex	Sou o Rex, o meu rosto é redondo e sempre rosado com espinhas, tenho o cabelo curto com franja, os meus olhos são pequenos,o meu nariz é grandes e grosso, os meus lábios são grossos,uso sempre os óculos,a minha cor de cabelo é mais clara do que meu pai, Sou uma pessoa simpática e tímida ,gosto de tentar as coisas que não conheci bem,tenho muitos defeitos,tais como, boca torta,pontos negros e preguiça,mesmo que tenha imensos defeitos ,gosto de mim.sou parecido com um gato às vezes sou extrovertido, às vezes não.		<p>已註解 [K13]: Separe bem as frases com ponto final e espaço!</p>
Marco	Olá, eu sou o Marco. Tenho o cabelo curto e um pouco ondulado com franja. O meu rosto é entre o redondo e o oval. Os olhos são pequenos do que os meus amigos e pretos. As sobrancelhas são finas, mas simétricas. A minha boca também é pequena. Normalmente tenho a barba curta porque eu me barbeio por uma vez por semana. não uso óculos. Sou uma pessoa simpática e gosto de trabalhar muito por ganhar o que quero. Sou uma pessoa gosto de fazer desportos e não tem mau humor. Os meus defeitos São indeciso e preguiçoso. Quando tenho dua escolhas, não consigo tomar uma decisão e gasto muito tempo. Também me esqueço das muitas coisas. Acho que sou parecido com uma pica-pau porque fico sempre laborioso no meu alvo e estou a correr passo a passo.		<p>已註解 [K14]: letra maiúscula</p> <p>已註解 [K15]: para</p> <p>已註解 [K16]: que gosta</p> <p>已註解 [K17]: Também tenho defeitos. Sou indeciso e preguiçoso.</p>

Bosco	Olá, eu sou o Bosco. O meu cabelo é comprido, preto e um pouco ondulado, normalmente eu uso elástico para com apanhado. As sobrancelhas são grossas. Os olhos são pequenos e pretos. A minha testa é baixa e um pouco enrugada. O nariz é pequeno e grosso, também é achatado. A minha boca é pequena, também os lábios são finos. Sou uma pessoa simpática e um gagas. Mas eu não gosto fala muito. Tenho alguns defeitos. sãoSou um pouco introversão e baixo. Os meus olhos são diferentes, acho que o meu olho esquerdo é mais alto do que o direito. Acho que sou parecido com um lobo, porque o lobo simboliza liberdade e selvagem. Eu ansiando por liberdade, desejo de perseguir algo.		<p>已註解 [K18]: o (=o cabelo) apanhar</p> <p>已註解 [K19]: "Gago" significa quem fala com paragem em certas sílabas ou repetição de palavras. É isso que quer dizer?</p> <p>已註解 [K10]: gosto muito de falar</p> <p>已註解 [K11]: introvertido</p> <p>已註解 [K12]: anseio pela</p>
Iuri	Sou o Iuri. Tenho cabelo preto curto com franja, tenho rosto redondo e uso óculos. Tenho olhos pequenos e pretos. As sobrancelhas são simétricas. O meu nariz é grande e achatado e o meu queixo é grande e largo. Normalmente, não tenho barba. Tenho espinhas, sou tímido e preguiçoso, não sou falador. O meu olho direito é maior que o esquerdo. Acho que eu sou como uma tartaruga porque normalmente sou muito preguiçoso e lento. Não quero mudar-me quando estou frio.		<p>已註解 [FC14]: falta a foto</p> <p>已註解 [K113]: Pode simplificar em "o esquerdo"</p>
Sara	Sou a Sara. Tenho cabelo preto, longo e ondulado. Tenho a testa larga e lisa. Os meus olhos são castanhos, não são grandes nem pequenos. Às vezes uso óculos. O meu nariz é direito e arrebitado. Os meus lábios são um pouco grossos e vermelhos.		

	<p>As minhas sobrancelhas são menos grossas do que as da Eloise. Sou uma pessoa tímida e calma, mas não sou muito organizada e sou preguiçosa. Acho que eu sou como uma gata, porque gosto de dormir e ficar sempre na cama. Não gosto de sair de casa e fazer desporto.</p>		
Eloise	<p>Olá, eu sou a Eloise. Eu tenho cabelo preto, comprido e longo. Tenho um rosto redondo e bochechudo. Tenho sobrancelhas grossas. Os olhos são pretos. A Minha boca não é grande e não é pequena. Uso brincos. O cabelo da Sara é mais longo do que o meu cabelo. Às vezes eu roo as minhas unhas. Eu sou tagarela e preguiçosa. Gosto muito de fazer compras.</p>		<p>已註解 [K115]: não...nem...</p>
Flora	<p>Eu sou a Flora. Tenho o rosto oval e rosado, e tenho um pouco de sardas. A minha boca é pequena. A minha testa é baixa, e tenho cabelo preto e longo. As sobrancelhas são simétricas. Eu sou divertida e sincera, mas desafino e não sou corajosa. Os meus olhos são mais pequenos do que os da Eduarda. Eu sou parecida com um coelho, porque estou sempre alegre e cheia de energia.</p>		<p>已註解 [K116]: não deixar espaço 已註解 [K117]: não deixar espaço</p>

Eduarda	<p>Eu sou a Eduarda. Eu tenho o rosto oval, cabelo apanhado e preto. Eu sou mais baixa do que muitas pessoas. Os meus olhos são pequenos, mas expressivos. Uso sempre o relógio para ver as horas. Sou uma pessoa muito organizada e calma. Mas não sou boa em conversar com outros às vezes. Normalmente faço cenas gagas para fazer felizes com os amigos e minha família. Acho que eu sou como um golfinho porque gosto de esse animal. Eles são muito inteligentes, eles trazer sempre felicidade aos outros.</p>		<p>已註解 [K118]: fazer os meus amigos e a minha familia felizes 已註解 [K119]: e trazem</p>
Mirtilo	<p>Eu sou um monstro muito feio. Mas sou o monstro mais simpático da minha família e tenho bom coração. A minha cabeça é bastante grande e o meu pelo é compridíssimo, encaracolado e roxo. Tenho olhos pequenos e um nariz bem pontiagudo. Os meus braços são finíssimos e são mais compridos do que as minhas pernas. A orelha esquerda é mais fininha do que a orelha direita e tenho um sinal muito preto por cima da boca. Já falei da minha boca? É extremamente grande e tenho dentes mais brancos do que a neve. Sou gordo, mas sou menos gordo do que o meu pai.</p>		

Anexo 5.4 Elaboração dos testes escritos de Géneros Textuais I

12. Identifique os produtos abaixo. Deve indicar também a unidade de medida apropriada.

1.	7.
2.	8.
3.	9.
4.	10.
5.	11.
6.	12.

3. Observa a imagem.

3.1. Compara as pessoas. Deves usar sempre o grau comparativo.

- O rosto do Charly e o rosto do Bruce.
- Os lábios da Prudence e os lábios do Betty.
- O nariz do Chris e o nariz da Kimberley.
- O cabelo da Ellen e o cabelo da Cleopatra.
- Os olhos do Kyle e os olhos do Dany.

a)
b)
c)
d)
e)

Parte I - Atividade 3

DANY	CLEOPATRA	PRUDENCE	RAYMOND
KYLE	CHRIS	CHARLY	ELLEN
KIMBERLEY	BRUCE	BETTY	EMMA

Anexo 5.5 Distribuição da leitura do conto “Há ladrões e ladrões”

Olá! Nós somos estudantes da Universidade Politécnica de Macau. Nós frequentamos o curso de Tradução e Interpretação Português-Chinês. Nós estamos em Leiria para fazer o segundo ano do nosso curso. A nossa turma é a Turma A.	Eduarda
Hoje vamos contar-vos uma história que se chama “Há ladrões e ladrões” do livro “Contos com nível, A2” de Ana Sousa Martins. Esta história fala de um senhor que foi para Coimbra para trabalhar. Ele queria ganhar dinheiro para casar com a sua namorada, a Laurinda.	Flora
Será que ele consegue juntar dinheiro suficiente? Vamos ver!	Cadan

Há ladrões e ladrões	Zélia
Albertino deixou Vila Seca, uma aldeia perdida nos montes da Beira Alta, para ir para Coimbra. Não ia para estudar, mas para trabalhar. Arranjou um emprego numa loja de fotocópias perto da universidade e passava o dia de pé a fotocopiar capítulos de livros. Livros de Medicina, de Matemática, de Direito, enfim, do que calhava. Para ele eram papéis, mais nada.	Sara
Só tinha o 6.º ano de escolaridade. Na escola primária lia mal, falhava as contas, tinha pesadelos com problemas matemáticos.	Diana
A intenção de Albertino era ganhar algum dinheiro, regressar à aldeia e casar com a Laurinda, como lhe tinha prometido. Mas o tempo passava e o dinheiro mal dava para pagar as águas-furtadas onde dormia à noite.	Iuri
Pensou, então, que podia arranjar um segundo emprego. Foi inscrever-se para guarda-noturno no Hospital Universitário e tinha esperança de ficar. No entanto, as semanas passavam e ninguém o chamava.	Marco
Um dia, na loja de fotocópias, passou-lhe uma coisa pela cabeça e meteu ao bolso uma nota de 20 euros. O patrão só aparecia na loja de vez em quando e nem sempre verificava os registos de venda na máquina registadora. Albertino arriscou: um dia 20 euros, outro dia 40, outro dia 60... Aos poucos, começou a ganhar confiança e o patrão começou a notar que a loja dava cada vez menos lucro.	Zélia

Numa sexta-feira, o homem decidiu examinar os registos da máquina e aconteceu o que tinha de acontecer: o rapaz foi despedido e levado a tribunal.	Eloise
No julgamento, o juiz proferiu a sentença:	Cadan
- O Sr. Albertino Silva é culpado do roubo de 590 euros. Tem alguma coisa a declarar?	Bosco
- Ó Sr. doutor! Eu não roubei! Eu não roubei! Eu tirei! Eu não sou nenhum ladrão! Eu ia devolver o dinheiro; estava só à espera de ir trabalhar para o hospital como guarda-noturno e depois punha lá o dinheiro outra vez. Já faltava pouco tempo para me chamarem.	Rex
Albertino apanhou sete meses de pena suspensa, por ser ainda muito novo e não ter cadastro.	Fiona
Depois deste episódio, Albertino viu que não podia continuar em Coimbra e decidiu tentar a sorte no Porto. Andou a pedir esmola 10 até que arranjou bilhete para o comboio regional.	Eduarda
Entrou na carruagem e sentou-se. No lugar ao lado, alguém tinha deixado o jornal do dia. Albertino lia mal, mas ainda foi capaz de ler:	Flora
<<Ex-Presidente da Câmara, acusado pelo Ministério Público de desviar cerca de 63 mil euros, foi absolvido.>>	Cadan

Anexo 5.6 Partes lecionadas no manual «Módulo 3 ExplorARTE»



7. Leia a divulgação do filme que se segue.



Ver Trailer

Filme

Shang-Chi e a Lenda dos Dez Anéis

M12 Comprar Bilhete

Género: Ação
Data de estreia: 02/09/2021
Título Original: Shang-Chi and the Legend of the Ten Rings
Realizador: Destin Daniel Cretton
Actores: Simu Liu, Tony Leung, Awkwafina
Distribuidora: NOS Audiovisuais
País: EUA & Austrália
Ano: 2021
Duração (minutos): 132

Sinopse:
 Simu Liu é Shang-Chi, e terá de enfrentar o passado que julgava ter deixado para trás quando é atraído para a teia da misteriosa organização "Dez Anéis". O filme conta ainda com Tony Leung no papel de Wenwu, Awkwafina como a amiga de Shang-Chi Katy e Michelle Yeoh no papel de Jiang Nan, bem como Fala Chen, Meng'er Zhang, Florian Munteanu e Ronny Chieng.

(disponível em <https://cinemas.nos.pt/> . acedido a 4 de outubro 2021)

7.1. Responda às questões colocadas pelo(a) professor(a).

- a) Quando estreou o filme Shang-Chi e a lenda dos dez anéis?
- b) Qual é a duração do filme?
- c) O filme é antigo? Porquê?
- d) Quais personagens estão no cartaz?
- e) A partir da imagem, o filme representa que época? Porquê?
- f) O filme pertence a que género?
- g) Quais são os outros géneros de filmes que conhece? Complete a tabela.

Géneros de Filme	Palavras-chave de cada género
<i>Filme de ação</i>	
<i>Filme de terror</i>	horror, medo, susto



7.2. Sublinhe o erro na frase e corrija-o.

- a) Detesto filmes com terror. _____
- b) Tenho de ir de cinema. _____
- c) Nunca compro o cinema antes. _____
- d) Estou muito ansiedade para assistir à estreia do filme. _____
- e) Queres ir contigo ao cinema? Vamos sexta à noite? _____
- f) Saio do emprego às 20. Vou chegar em horas ao cinema. _____

9.1. Após 15 minutos de preparação, apresente a sua interação ao telefone à turma.



BILHETES JÁ A VENDA

TOM HARDY WOODY HARRELSON

VENOM
TEMPO DE CARNIFICINA

A 14 DE OUTUBRO
EXCLUSIVAMENTE EM CINEMAS

Ver Trailer 

Filme

Venom: Tempo de Carnificina

Comprar Bilhete

Classificação Etária: Pendente

Género: Ação
Data de estreia: 14/10/2021
Titulo Original: Venom - Let There Be Carnage
Realizador: Andy Serkis
Actores: Tom Hardy, Michelle Williams, Woody Harrelson
Distribuidora: Big Picture
Pais: EUA
Ano: 2021
Duração (minutos): 97

Sinopse:
Tom Hardy regressa ao grande ecrã no papel do protetor letal Venom, um dos maiores e mais complexos personagens do universo MARVEL. Realizado por Andy Serkis, este filme tem também a interpretação de Michelle Williams, Naomie Harris e Woody Harrelson, no papel do vilão Cletus Kasady/Carnificina.

(Disponível em <https://cinemas.nos.pt/>. Acedido a 4 de outubro de 2021)

Observação (Para esta atividade recorde os interrogativos, estudados no Módulo 2):

O(a) professor(a) também pode dividir a turma em dois grupos:

- o grupo dos Curiosos que elabora, com base na informação disponível, todas as questões possíveis sobre o filme *Venom: tempo de carnificina*;
- o grupo dos Sábios “estuda” muito bem a informação para responder às questões dos Curiosos.

Anexo 5.7 Planificação da aula de Comunicação em Português III

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais Instituto Politécnico de Leiria		2ºAno Curso LPA	Ano letivo 2023/2024
<p>Sumários: Revisão da aula anterior Leitura e compreensão da divulgação do filme <i>Shang-Chi e a Lenda dos Dez Anéis</i>. Resolução do exercício da página 29 do manual sobre o tema de cinema. Interação oral de fazer perguntas e dar respostas ao filme <i>Venom: Tempo de Carnificina</i>.</p>		Data: 12/12/2023 Tempo: 1 hora e 30 minutos	
Domínios	Objetivos/Descritores	Conteúdos	Materiais
Leitura	<p>7. Ler e interpretar a divulgação do filme <i>Shang-Chi e a Lenda dos Dez Anéis</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender as informações principais sobre o filme, como género e elenco defilme, etc. <p>7.1. Responder às questões relevantes do filme e preencher a tabela</p> <ul style="list-style-type: none"> Selecionar informações corretas em relação às perguntas orais. Aprender diferentes géneros de filme e o seu vocabulário associado. 	Sinopse Cartaz publicitário	Manual Módulo 3 ExplorAR TE(P. 28-29)
Gramática	<p>7.2. Corrigir frases sobre o tema de cinema</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar erros em uma frase. Consolidar os conhecimentos gramaticais adquiridos. 	Revisão: Ir a vs. Ir para Estar + adj. vs. Estar com + n.	Manual Módulo 3 ExplorAR TE(P. 29)
Oralidade	<p>9. Dividir a turma em dois grupos. Os Curiosos formulam perguntas sobre o filme <i>Venom: Tempo de Carnificina</i> enquanto os Sábios respondem às questões colocadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Formular questões significativas sobre ofilme. Retirar as informações necessárias da divulgação do filme para responder às perguntas. Praticar os interrogativos estudados no Módulo 2. Promover habilidades de pesquisa e comunicação. Fomentar a interação em grupos. 	Interação em grupos	Manual Módulo 3 ExplorAR TE(P. 31)